

Mistério no Assassínio da Bela Portuguesa

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe



ANO XXV — N. 7.320

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Nordeste e Leste moderados.
MAXIMA — 30.1
MINIMA — 18.6.



Fotografia do sr. Mário Ferreira Pinto, vendo-se marcas de arranhões, no rosto, produzidas por unhas

VARGAS DESILUDE OS FUNCIONÁRIOS

MORREU DE FOME APÓS O DESASTRE

Um Sobrevivente do "President" só há Três ou Quatro Dias Teria Falecido

O sr. Ademar de Barros declarou ter sido informado de que os para-quadristas da "Cavalaria da Solidariedade" encontraram, no local onde caiu o "President", um cadáver de pessoa aparentemente falecida há três ou quatro dias, provavelmente, por inanção. A notícia, contudo, não está confirmada.

FATO GRAVÍSSIMO
O fato é da maior gravidade e deve ser esclarecido com a máxima brevidade, a fim de que se apurem as responsabilidades em caso de confirmação da notícia. Muito mais sério do que julgaram as autoridades, com o seu manifesto desinteresse em toda a extensão da tragédia do "President", o fato que enlutou tantos lares exige total, definitivo e convincente esclarecimento, por parte dos órgãos do Poder Público aos quais está entregue a investigação do mistério.



Ademar de Barros

NO LOCAL

Os para-quadristas de S. Paulo estão junto aos destroços desde ontem, onde já chegaram, ontem, os membros da Comissão de Inquérito. Num trabalho heróico, os rapazes da expedição bandeirante concluíram um campo de pouso de emergência, a 5 quilômetros do local, onde já se estão servindo os "toco-teco" e helicópteros que operam no transporte de autoridades e funcionários da Pan-American.

FIEIS AS ORDENS
Abaixo a comunicação oficial da chegada dos para-quadristas ao local do acidente:

"Bordo do A. X. I. da Aerovias, 13 — De Ofir Mastrandem, comandante — Informações oficiais da Aerovias, transmitidas diretamente do local do acidente, declaram que o deputado Lino de Mattos, a frente do piloto Carlos Alberto e outros dezesseis membros da "Cavalaria da Solidariedade", às 17 horas chegaram ao lugar dos destroços do avião da Pan American Airways. Ordens rigorosas estabelecidas pelo coronel Ribamar Miranda, chefe das operações militares, impedem qualquer pessoa de tocar nos objetos ou outras partes do aparelho sinistrado, antes da chegada das autoridades encarregadas do inquérito. É motivo de grande entusiasmo o notável feito dos heróicos para-quadristas patrióticos, com a cooperação da Aerovias Brasil, Escola de Para-quadristas "Civil", gloriosa Força Pública, Aeroclube de São Paulo e outras entidades".

Assinalado "Disco Voador" em Vários Pontos da Cidade

O estranho engenho aéreo denominado disco voador foi assinalado, ontem à noite, sobrevoando o bairro de Higienópolis, durante dois minutos. Vários moradores daquele subúrbio afirmaram-nos, em sucessivos telefonemas, ter o misterioso objeto visto voando sobre a cidade. Já uma maioria de petropolistas declarou aos jornais petropolistas haver visto um grande círculo de brilho intenso destacando-se a periferia, que se movia na direção da lua. A mesma faixa circular luminosa foi avistada no centro da cidade. Já um motorista de praça disse que o misterioso disco sugeria um imenso charuto desenvolvendo excepcional velocidade.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETOR GERAL — Sr. Euzébio Teixeira de Assumpção
Sr. José Maria Wilbaker
Sr. José Carlos de Macedo Soares

O Petróleo Ultrapassado

J. E. DE MACEDO SOARES

AGORA, que o projeto governamental está sendo apreciado pela Câmara, devemos convir que quase não mais se trata da exploração do óleo mineral bruto que, hipoteticamente, dorme no seio da terra, do qual dizem de boa-fé algumas pessoas, e a serviço de uma potência estrangeira muitas outras, que "o petróleo é nosso". O assunto passou do plano meramente econômico para o político; formou-se, através de suas dificuldades, uma concentração adversa aos intuídos do governo, a qual pode não ter a estabilidade elementar das ligas partidárias, mas arrima reciprocamente os seus elementos na comunhão de seus intuídos.

Desde o pronunciamento do general Dutra, que influenciou naturalmente sua falange parlamentar, viu-se que Ademar, Estillac Leal e, por último, a UDN, com o brigadeiro Eduardo Gomes à frente, iam tomar posição na trincheira do monopólio estatal, que os comunistas inventores do distico "o petróleo é nosso" batizaram de corrente "nacionalista".

A atitude do general Dutra é a mais sólida da liga, visto decorrer de fatos verificados no seu governo, pois levou por diante a execução do programa estatal, comprando e pagando as duas refinarias e a frota de petroleiros. Assim admitte o Presidente que o Estado poderá arcar com o financiamento da prospecção, que é a parte coriácea do plano de exploração estatal, porque poderia regular as despesas das pesquisas pelas receitas previstas, inclusive as oriundas da exploração rentável das refinarias e dos transportes.

A posição do general Dutra consiste, pois, nas

deduções práticas do seu governo, no terreno meramente técnico e econômico. O Presidente julga, por experiência própria, plausível a execução do plano de expansão de uma riqueza, ainda que sobrecarregado pela contingência paralela de comprar e pagar em dólares a gasolina e o óleo de que o país carece impositivamente, sob pena de parar toda sua atividade e progresso.

Já o bravo general Estillac e a linha cripto-comunista que comanda, não somente na sua classe como na imprensa e no próprio parlamento, não têm outra base senão a facciosa e oposicionista. Partem do pressuposto da tolice, que a alta indústria petrolífera norte-americana armou as nossas misteriosas e desconhecidas jazidas de óleo, das quais os capitalistas lanques querem se apossar a todo transe, estando aqui os seus agentes corruptores, armados do excremento do diabo, prontos a comprar políticos e jornalistas, induzindo-os a mais nefanda das traições aos interesses da pátria. Ora, é bem de ver-se a mistificação caluniosa desses intérpretes, visto que não somente os norte-americanos não estão no mercado de consciências, como já declararam que não são concorrentes, não pretendem explorar o nosso petróleo, contentando-se em vender o deles, até a concorrência da nossa capacidade para o comprar, a peso de dólares.

Contudo, o ridículo do temor de um fantasma, que se obstina em não se apresentar empunhando o embornal — é muito atenuado para os que, na linha do privilégio estatal, estão conscientemente servindo o interesse da

Rússia, em que não haja nenhum petróleo no hemisfério ocidental.

A posição honesta em tal setor foi tomada pelo senador Pasqualini, que propugna a exclusão das medidas capitalistas na exploração de uma indústria que pode trazer um surto de riqueza em benefício da comunidade brasileira. Contudo, o líder socialista submeteu-se à contingência que é a da exploração imediata de um artigo de importação que ameaça em breves anos devorar todos os nossos recursos em divisas de exportação.

Contudo, o senador Pasqualini não está supondo que o fato da lei permitir a cooperação da técnica e da finança estrangeiras pressuponha que há capitalistas e técnicos estrangeiros dispostos a entrar na aventura da prospecção. Naturalmente lhes convém mais vender-nos o petróleo, que é deles, a procurarem no chão o que é "nosso".

Os dois outros elementos que se engrenam na atitude oposicionista, a UDN e a facção Ademar, encerram-se nos intuídos políticos e oposicionistas. Evidentemente, não estão engajados para sustentar precedentes de governo, como o sr. general Dutra, nem para cumprir as determinações do Kominform, como Estillac e os seus elementos moscovitas. Se a função jornalística nos leva a esclarecer a opinião pública sobre a razão íntima de certas coalizões políticas, por outro lado nos liberta de sentenciar sobre um caso que quase diríamos ser, simplesmente, um caso de consciência e de patriotismo.



Como se Nada Tramasse

'Madrageo' Estava Alegre na Noite Véspera do Crime

Nada Indicava Que Tinha um Plano Sinistro em Mente — Diz Importante Testemunha

Enquanto prosseguem as diligências para a captura de alcaide Borges, conhecido pela alcunha de "Urso Branco" ou "Madrageo", acusado de assassinar a esposa do negociante Mário Ferreira Pinto, no palacete da rua Santo Amaro, as autoridades não perdem de vista a hipótese de ter sido o crime cometido pelo próprio marido da vítima.

O desaparecimento do motorista faz presumir, por certo, sua culpabilidade. Mas o relato inverossímil do modo por que se teria verificado o crime, bem como outras circunstâncias colocaram o comerciante em situação difícil.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES

Declarações muito expressivas foram feitas ao DIÁRIO CARIOCA pela empregada do palacete, que é uma das principais testemunhas no inquérito.

Essas declarações, que estampamos na última página, se equiparam em importância às que nos foram prestadas pelo sr. Amadeu Cardoso, proprietário do automóvel em que "Madrageo" trabalhava, e que nos afirmou que o motorista o proferiu na noite de domingo para levar-lhe a fêria do dia. Mostrava-se satisfeito, sem traír



A doméstica Marieta dos Santos quando fazia ao repórter do DC as interessantes declarações que publicamos na 12.ª página

nas suas atitudes qualquer gesto que de longe denunciasse estado de espírito anormal. No seu cérebro, um plano sinistro, a ser executado poucas horas depois.

Tudo faz supor, entretanto, que entre o motorista e a infeliz senhora havia um pacto



O sr. Amadeu Cardoso, proprietário do auto alugado a "Urso Branco", revelando ao DC que o "châuffeur" esteve com ele na véspera do crime à noite, parecendo satisfeito

A POLÍCIA ESPERA
Espera a Polícia que, uma vez que seja preso ou se apresente o motorista, tudo se esclareça. Não diligência pericial foi, entretanto, feita, na tarde de ontem, na suntuosa residência do comerciante. O exame das manchas de sangue no pijama que vestia o sr. Pinto, a natureza dos ferimentos superficiais por este recebidos, bem como a distância que vai da cama ao local em que Maria caiu morta ou a que foi arrastada, tudo isso parece interessar agora as autoridades.

A atitude do negociante é calma e confiante, apesar do natural traumatismo das cenas de que participou. Repele, indignado, a versão de que tenha sido ele o matador da esposa, cuja infidelidade assegura ignorar. A impressão dos que dele se aproximam é de que, se ele é inocente, deve culpar o destino por tê-lo enleado numa teia de enganos e suspeitas muito plausíveis, ante o ineditismo e a extravagância das circunstâncias que cercam sua versão do crime.

Na 12.ª página encontrará o leitor uma completa reportagem sobre o assassinio da bela Portuguesa.

Os Ferroviários Foram Esquecidos

Uma Mesa Redonda Vai Examinar no Clube de Engenharia o Projeto do Governo Sobre Estradas de Ferro

A transformação das ferrovias federais em sociedades anônimas será objeto de um amplo debate entre técnicos e entidades interessadas, patrocinado pelo Clube de Engenharia e já em fase de organização.

Um dos mais destacados problemas a ser tratado nessa oportunidade será o destino dos servidores das ferrovias federais, assunto omitido na mensagem presidencial que solicitou ao Congresso a medida em causa.

Durante quinze dias — possivelmente a partir de 1.º de junho — um amplo debate será discutido, sendo as conclusões oferecidas ao Congresso, como subsídio, para esclarecimento da matéria.

CONSULTA NECESSÁRIA

A decisão de reunir os engenheiros e demais técnicos interessados no problema da administração de ferrovias foi tomada pelo Clube de Engenharia tendo em vista que o governo prescindiu de sua audiência, malgrado pretender a adoção de uma política que contraria todos os princípios aceitos nos últimos quarenta anos.

De fato, ainda recentemente o governo inverteu grandes somas na absorção de empresas como a Leopoldina, a Santos-Jundiaí, a Great Western, além de outras, parecendo aos técnicos demasiado brusca, portanto merecedora de exame atento, uma contra-marcha em grande estilo, como a de que se cogia.

A SITUAÇÃO DO PESSOAL

Sob os aspectos técnico, econômico e financeiro, os debates do Clube de Engenharia tomam por base o projeto do governo, criticando-o e propondo ao Congresso as alterações que forem julgadas mais acertadas. Quanto aos servidores, porém,

Missa de Aniversário do Gen. Dutra

Será rezada no próximo dia 17, às 8 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.ª de Março, uma missa de ação de graças pelo aniversário natalício do general Eurico Dutra, que transcorre naquela data, e à qual se emprestam características de grande acontecimento.

Será pedida hoje na Câmara a designação de uma comissão representativa dessa casa do Congresso na homenagem ao antigo chefe do Governo, que, no dia seguinte, embarcará para São Paulo, com o objetivo de consultar a um oculista, na cidade de Campinas.

A COFAP Aumentou em 20 e 30 Centavos os Preços da Laranjada

O presidente da COFAP assinou portaria, sob n. 28, em que resolve fixar, para a venda da laranjada ao público, em copos de papel, os seguintes preços máximos: 1 cruzeiro e 20 para os copos de 250 gramas e 1 e 50 para os de 330 gramas.

"O Clube Não Representa o Pensamento do Exército"

DECLARA, NA BAHIA, O GENERAL CANROBERT

O Dia do "Barnabé"

O MUNJOLO

Tudo em torno era uma loucura. Gente e automóveis se misturando, milhares de luzes, barulho, pressa inútil, filas se multiplicando. Barnabé via, porque se distanciava da torrente que o munjolo grande da cidade despeja para os bairros, nervosa, apressada, enche o corpo, baixa o ritmo igual com as suas batidas do peito. A cidade é assim. Vem a gente de longe, tocada na correnteza da necessidade, enche as ruas, a cidade se inclina e a lança de volta a multidão. Visto de fora, o povo é uma aluviação cor-de-rosa que tonta fugindo a alguma ignorada ameaça, para oferecer-se outra vez ao suplício logo que clareie o dia.

Misturado no povo Barnabé nunca teve essa impressão. Ele se habituou, como a água corrente, a sofrer a monotonia das quedas no rio, marcando suas idas e vindas com uma indiferença martirizante, sem oportunidades para notar o espetáculo de fora.

A massa humana que se desloca procura arrastá-lo no seu impulso doido, levá-lo na sua ansiosa e constante fuga. Ele se agarra aos cantos de vitrines, sobrepondo-se ao imperativo chamamento de milhares de pés que marcham em todos os sentidos, esmagados pela metralha das portas de aço batendo barulheiras nos seus trilhos.

Mais de uma vez fraqueja seguindo no rumo do bonde. Recorre a todas as suas reservas para insistir contra a perspectiva do pijama, do jantar, da noite tranquila dos que nada esperam sendo outro dia.

Teria capitulado, não fosse a vergonha de encontrar d. Aurora a censurá-lo.

— Você não foi?

OS DEPUTADOS

Felizmente, ninguém o viu. Tinha-se deixado ficar na rua, até às 19 horas, para dar tempo de encher o saco. Quando chegou, escondeu-se num vão de porta, julgando-se ali mais abrigado. Procurou algum conhecido, mas, a assembleia desindividualizara todos os seus participantes. Tranquilizou-se. Um cavaleiro da comissão, que ele reconheceu, pediu que ele procurasse lugar. Obedeceu. Faziam-se discursos, mas ele não ouvia direito, atordoado, curioso de saber que homens estavam na mesa. Aos poucos, porque a palavra era dada a cada um, identificou-os.

Aquele calvíssimo, que conhecia toda a legislação de funcionários e a cava de cor, era o deputado Lopo Coelho. O velho, com sua cabeleira cuidadosamente despenteada, dizendo mal do Getúlio, cara de li-gre e alma de boi manso, era o Beltrão. O outro calvo, ereto na concordância, era o Morcino. O que disse apenas três palavras era o Paulo Sarrazate. O bonito, que chegou mais tarde e encontrou logo de entrada uma porção de amigos de abraço ao peito, era o Breno. No centro da mesa, o Lyrio, que conhecia de fotografia.

Correu os olhos pelo plenário. Gostou de ver o colorido de vestes femininas. Admirou-se. Tantas mulheres de coragem, ouvindo o Beltrão vociferar contra o governo, sem medo de uma reação. Aplaudiu o Lopo, quando ele lembrou que não há conveniência nenhuma em atacar o governo, porque é preciso que todos os servidores públicos devam estar unidos, sem partidos, sem preferências pessoais, contra ninguém, a favor de uma só coisa: o aumento dos vencimentos. Imediato, indistintamente, de acordo com o exposto pelo Lyrio, Hauer em seu substitutivo. Quando todos se levantaram

para aplaudir a proposta de levar-se ao Uruguai, como expressão da vontade do funcionalismo, o substitutivo Lyrio Hauer, ele também se ergueu e avermelhou as mãos de tanto bater palmas. Cr\$ 5.400,00 para a classe "H" era a única solução decente. Depois, com a criação do Departamento Feminino, seu pensamento viajou rápido até d. Aurora. Que estaria ela fazendo, naquela hora? Ela sabia. Como em todas as noites, acabara de lavar os pratos do jantar, arrumara a cozinha, sentara-se com as compadres a fazer a feitura de passar. Não. Teria que ir para a sessão. Estava na sala, forçando o ferro de engomar sobre as peças gastas do vestuário da família Zoraida. No lado, fazia os remendos. Marco Aurélio, na poltrona, esperava o fim do sermão, dormitando. Joselina e Mariuzinho já se haviam acomodado.

AS HEROINAS

Essas coisas é que o Later precisava de ver. Conhecia d. Aurora, conversava com a Zoraida, e a filha do Mariuzinho no hospital.

A sessão transcorria animada, mas Barnabé se perdera nos seus devaneios. Que mulher, a d. Aurora! Tantos anos jogada

no trabalho sem fim e sem resultado de fazer a casa funcionar, realizando o malabarismo das contas, ainda capaz de esperança. O Later aconselhara as mulheres a não gastarem cinquenta contos por mês; ali se ele conhecesse d. Aurora, que em toda a sua vida não chegou a gastar cinquenta contos!

O locutor anunciou a assembleia que a esposa do Lyrio Hauer se encontrava presente. Barnabé se ergueu, para vê-la. Moça, risonha, conitante, tendo ao lado um dos filhos, ela também desafiara o governo e fora pela primeira vez, assistir a uma reunião dos servidores. Certamente não o fez por acaso. Na hora incerta, quis demonstrar publicamente a sua solidariedade ao marido, sem dizer que tinha essa intenção, talvez insinuando simplesmente: — Eu tinha vontade de assistir a uma assembleia.

D. Aurora também agita assim. Enquanto lhe parecia que o governo poderia cumprir a palavra, manteve uma atitude discreta de observadora. Agora, que via claro a má vontade do governo, associava-se à desventura do Barnabé e lhe aconselhava que participasse da luta.

Deu em Barnabé um repente entusiasmado e ele falou alto para os seus vizinhos de cadeira: — Agora vai!

FINANCAS

Ainda sob o influxo do seu entusiasmo, levantou-se, afrouxou a multidão. Houvesse lá os outros para contar na repartição que ele estava presente, já não se incomodava. Foi colocar-se bem perto dos deputados. Igual a eles, maior que eles!

As mulheres vieram, como é que os homens vão ter medo? Parece que o Beltrão também se deixou embalar, porque sacou da carteira duzentos cruzeiros e doou à Campanha Financeira. Toda gente ficou então olhando para o Breno e o Morcino, que ainda se encontravam na mesa. O Breno sacou também a sua carteira e o Morcino, posto em xeque, coichou-lhe alguma coisa ao ouvido. Num movimento rápido, o Breno sacou duas notas de duzentos, passou uma rápida olhada para o Breno e a mesa, e outra para o Morcino, ostensivamente. Então o Morcino, muito atrapalhado, também estendeu a que acabara de receber.

O ENCONTRO

Alguns desastres tinham de acontecer. Quase alcançando o ponto do bonde, Barnabé ainda pisando nas nuvens de sua formidável aventura, quando esbarrou com o Gama. Logo o Gama!

Por essas horas, na cidade, seu magando! Barnabé teve imensas dificuldades. Não se preparara para a circunstância, engasgou explicações, não conseguiu dizer nada.

Com essa cara de santo, hem? Aquela intimidade revoltou o Barnabé. O Gama nunca lhe falara assim. Na certa, ia contar na repartição que o viu, mais de dez horas da noite, na cidade vazia. Emboragou-se mais. Tentou a mentira: — Foi à Casa de Saúde.

— A essa hora, a casa de saúde, não é, velho? Barnabé odiou-se. Que idiotez, falar em casa de saúde. Deu-se por feliz quando o Gama o libertou, com uma palmada no ombro, completando maliciosamente: — Adeus, velhinho, eu também vou para a Casa de Saúde.

Hoje, em todas as bancas COMICIO SEMANARIO

Direção de Joel Silveira, Rafael Corrêa de Oliveira e Rubem Braga

No primeiro número: ESTOU CHEGANDO DE MOSCOU — por EDMAR MOREL

(Primeira de uma série de reportagens exclusivas)

FOTOGRAFANDO A MACUMBA (Reportagem em Caxias)

AQUI ESTOU EU (Duas páginas de humorismo a cores de MILLOR FERNANDES)

VIDA E GUERRAS DO GENERAL ESTILLAC Entrevista a Joel Silveira

EDUARDO GOMES E O PETROLEO Artigo de Rafael Corrêa de Oliveira

OS DIAS DO PRESIDIDO OS LÍDERES DO SENADO

"O QUE ESTRAGA O TEATRO É O PÚBLICO" (Entrevista vale-tudo de Nelson Rodrigues)

A INDÚSTRIA DO EXISTENCIALISMO CARTA A D. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

(Crônica de RUBEM BRAGA)

E mais: A Aventura do Cotidiano. Arquivo Por esse mundo de Deus. Entre mulheres e crônicas, tópicos, artigos e reportagens do Brasil e do Estrangeiro.

32 PÁGINAS 3 CRUZEIROS

A FÁBRICA BANGU

COMUNICA

QUE AS CASAS

NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO OUVIDOR, 182.

E

BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

LANÇARÃO

HOJE

QUINTA-FEIRA, DIA 15

AS ÚLTIMAS NOVIDADES "BANGU"

PARA O INVERNO:

★ COTOLAN

★ JERSEYLAN

★ ORGANDÍS

DOURADOS

ASSIM COMO OS

AFAMADOS TECIDOS:

★ ORGANDÍ PERMANENTE

★ NÃO-ENRUGA

★ ORGANDÍ CREPADO

★ FUSTÕES E CAMBRAIAS

AOS PREÇOS DOS

DEPÓSITOS DA FÁBRICA



A Mesa Vai Resolver Hoje o Impasse Com os Jornalistas

Nereu e José Augusto Teriam Ameaçado Renunciar

Plenário da Câmara

istas, a fim de que um entendimento posterior, mais amplo, pudesse oferecer almejada solução para o incidente que é mérito nos Anais Parlamentares.

RENUNCIARIAM

Por outro lado, corria, tam-ra, que os srs. Nereu Ramos e José Augusto teriam ameaçado renunciar

15 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

Ari Barroso Nos Braços de Ademar

Na última reunião do diretório metropolitano do PSP, sob a presidência do senhor Ademar de Barros, compareceu Ari Barroso para levar sua adesão ao chefe populista. Ari fez um discurso, que iniciou com as seguintes palavras: "A Aquarela do Brasil procura Ademar de Barros". Depois de algumas afirmações — "Eu construí o Estado Municipal", notadamente o conhecido compositor e exportista evocou o "alô" que levou ao poder, de novo, o sr. Getúlio Vargas, para aplicá-lo ao seu próprio caso: "Voltarei à Câmara (dos Vereadores) nos braços de Ademar de Barros."

Eladir Porto Também

Outra adesão ao sr. Ademar de Barros, na mesma reunião, foi a da cantora da Rádio Nacional Eladir Porto, que ganhou cartaz na campanha queremista, fazendo a propaganda do pai Getúlio e do filho Lutero. Eladir, que ingressou na Nacional — segundo consta — através de um bilhete da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que lhe teria inclusive fixado previamente o salário — entrou no gabinete de Ademar muito assustada, com medo, disse, de que os jornais soubessem.

Liberdade Por Fora, Unidade Por Dentro

O PSP abriu ontem oficialmente a questão do petróleo, sob a alegação de que o sr. Ademar de Barros quer dar liberdade aos seus companheiros. Na realidade, isso significa que o PSP apoiará a Petrobrás, daí a formula com a qual um deputado ademarista resumiu a decisão: "Liberdade por fora, unidade por dentro".

Petróleo (40 Por Dia) IV

SOLUÇÃO MISTA: — Joel Presídio, Guilhermino de Oliveira, Jader Albergaria, Rodrigues Seabra, Parsifal Barroso, Uriel Alvim, Nelson Paranhos, Dantas Junior, Rafael Cincurá, Antonio Horácio Pereira, Francisco Monte, João Otávio Lobo, Firman Neto, Godói Ilha, Willi Froelich, Saturnino Braga, São Brand, Osvaldo Fonseca, Nereu Ramos, Emilio Carlos. ESTÁ TAL: — Soares Filho, José Augusto, Paulo Neri, Roberto Morcino, Nilo Coelho, João Roma, Chagas Rodrigues, Mario Altimiro Frola Moreira, Aluizio Ferreira, Dilermando Cruz, Feliciano Pena, Ernani Sátori, Wolfram Meltzer, Romeu Fiori. ESPERAR: — Clemente Medrado, Afonso Matos, Licurgo Leite, Francisco Macedo, Leopoldo Maciel.

Retificação: o deputado Filadelfo Garcia, cuja inclinação é estatal, decidiu votar pela Petrobrás, por motivos políticos.

A Nossa Opinião

Onde Está o Dinheiro?

O PAPEL moeda em circulação atrela, no fim do mês passado, a trinta e três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Esses dados evidenciam certa diminuição do meio circulante. Mas, com o financiamento do algodão, é possível admitir que novas emissões estejam sendo realizadas no momento.

Os bancos, aliás, pletelam mais numerário, a fim de atender aos apelos das forças produtoras. E o ministro da Fazenda, na sua última palestra radiofônica, pediu ao povo que não guardasse dinheiro no baú, levando suas economias para depósito nos estabelecimentos de crédito. Isso mostra que o sr. Lafer reconhece que os encaixes bancários estão baixos, sendo procedentes as reclamações contra a falta de crédito.

Acontece, porém, que não há muito "cobrir" nos cofres particulares, salvo exceções de pouca significação, em determinadas zonas do interior, onde não há bancos. O que parece claro é o dinheiro em circulação não chegar para as necessidades normais de nossa economia em expansão. Há regiões do país em regime de violenta deflação.

Iniciativas Curiosas

O DIRETOR GERAL do Departamento dos Correios e Telégrafos pode andar muito bem no que se refere à administração técnica da sua repartição. Não vamos discutir esse assunto. Mas tem ele tomado certas iniciativas e atitudes que merecem reparo. Agora, por ocasião das comemorações do centenário da criação do Telégrafo Nacional, aquele diretor baixou uma portaria tornando obrigatório o comparecimento do funcionalismo a todas as solenidades, sob pena de severa punição. Portaria caracteristicamente totalitária, essa do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos. Amanhã sairá outra, com a mesma exigência, para homenagens a homens do Governo. E só esperar.

Alinda recentemente, o mesmo diretor deu franquias telegráficas aos funcionários que quisessem felicitar o Presidente da República pela data do seu aniversário. E, logo depois, tomou a medida em relação ao sr. Ademar de Barros, o que até motivou protestos na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Atos como esses muito desabonam uma autoridade, que deve, em primeiro lugar, oferecer aos funcionários um exemplo de seriedade e de compostura.

O Dia do Trabalho

O SR. Daniel de Carvalho acaba de apresentar à consideração da Câmara dos Deputados um projeto de lei transferindo para o dia 13 de maio as comemorações do Trabalho, em vez do 1.º daquele mês. O deputado mineiro justifica a sua proposição alegando que nem todos os países do mundo aceitam o 1.º de maio como o Dia do Trabalho. Não é, portanto, uma data universal. Na Inglaterra a data do trabalho é o primeiro domingo de maio, nos Estados Unidos a celebração se dá na primeira segunda-feira de setembro. O Canadá não adota o primeiro de maio "que é uma data principalmente recomendada pela Rússia Soviética".

O 13 de maio tem, realmente, uma significação toda especial para o Brasil, pois lembra a lei que instituiu o trabalho livre em nossa pátria, abolindo a escravidão. Essa data, segundo a justificativa do sr. Daniel de Carvalho, "representa uma conquista da civilização cristã e de esforço desenvolvido numa propaganda de décadas".

O 1.º de maio não tem, evidentemente, raízes em nossa terra. Comemora-se o fustamento, nos Estados Unidos, justa ou injustamente, de um grupo de extremistas. Daí nasceu o espírito do 1.º de maio; agitado pela Segunda Internacional, reunida em Paris em 1889. A iniciativa do deputado Daniel de Carvalho merece, pois, simpatia.

A Seleção no Serviço Público

INSTALOU-SE a Escola de Administração Pública, que se propõe, como o seu próprio nome indica, a preparar funcionários para o exercício de cargos de direção no serviço público.

A iniciativa é interessante. A nossa burocracia precisa evoluir, a fim de que as repartições oficiais possam acompanhar o progresso do país, onde se vão impondo a técnica e a racionalização do trabalho, segundo os modernos processos de organização administrativa.

Convém acentuar, no entanto, que possuímos servidores públicos competentes, com larga experiência e comprovada idoneidade moral. Infelizmente, porém, não são aproveitados, prevalecendo, de um modo geral, o critério do "pistolão" na escolha dos elementos para os altos postos.

Deste modo, pessoas incapazes, muita vez seminafabetas, são encarapitadas em posições de relevo, com absoluto desprezo pelos reais valores existentes no funcionalismo. Daí o baixo nível dos quadros dirigentes, o diminuto rendimento dos serviços, as irregularidades e os escândalos verificadas em vários departamentos e autarquias. Em face dessa realidade, que adianta frequentar um curso de alta administração?

Comunistas Disfarçados

NOTA-SE, naqueles que estão retornando da U.R.S.S., e a referência quer alcançar apenas os não comunistas, um certo estado eufórico, como se a travessia da "cortina de ferro" por um ou dois milhares de indivíduos, para ver o comunismo à moda que ele se quer mostrar, pudesse resolver o grave problema internacional.

Desapercebem-se, de um modo geral, esses ingênuos, que a penetração que fizeram no mundo soviético obedece a um plano adrede preparado. O comunismo está procurando novos rumos para sua expansão.

Esta mudança acaba de ser assinalada, através da apresentação de fatos concretos, num editorial do "The Economist", de Londres, publicado na última semana.

Dilui-se o comunismo pela mão dos seus próprios chefes. A fase da luta direta foi substituída pela fase da infiltração disfarçada. Além de transformarem a U.R.S.S. em fonte de atração, como se ali realizassem uma grande exposição de amostras, a fim de envolverem os não comunistas, mas curiosos da vida naquele país e do funcionamento prático do regime, além disso estão espalhando os seus agentes pelos diversos partidos democráticos ou formando pequenos partidos socialistas com a aparência de anti-russófilos.

O representante chinês do Partido Comunista na Conferência Internacional dos Trabalhadores revelou que muitos partidos haviam sido formados na China com o só intuito de atrair a burguesia. O rótulo anticomunista que levavam tinha como único objeto eleger candidatos subordinados à direção geral do Partido Comunista. E tais candidatos, uma vez ocupando os cargos de governo, outra coisa não fizeram senão obedecer às ordens dos chefes soviéticos. No entanto, com tal aparência de processo democrático, fora realizada a operação, que alguns correspondentes da imprensa tiveram a ingenuidade de ver com bons olhos a atitude assumida por Mao Tse-Tung organizando o seu gabinete com elementos tirados desses partidos pretensamente oposicionistas.

A lição da Tchecoslováquia não foi outra. Os líderes do socialismo não comunista assim se comportaram até a "chegada do dia", posição que muito se assemelha, nas preliminares, a de certos "inocentes úteis" brasileiros, que podem muito bem não ser tão inocentes.

As palavras dos intrusos europeus nas esferas políticas democráticas não diferem muito dos "slogans" aqui usados: o "mundo da paz", o "desarmamento" e o "nacionalismo". Quanto ao mais, agem eles de forma a se disfarçarem do melhor modo possível para tornar sempre mais difícil a identificação das suas idéias fundamentais.

PROBLEMAS ALEMÃES

Wellington Long

UMA fonte aliada informou que foram satisfeitas quase todas as objeções feitas aos tratados com a Alemanha Ocidental por parte dos partidos que formam seu governo de coalizão, mediante a simples modificação de seu texto. Acrescentou o informante que agora somente dois problemas de importância terão de ser resolvidos entre os ministros de Relações Exteriores das potências ocidentais e o chanceler Konrad Adenauer, a saber:

I) — Divisão do orçamento de defesa alemão para o 1.º ano de 11.500.000.000 de marcos (equivalentes a 278.000.000 de dólares), entre o meio milhão de soldados aliados que permanecerão na Alemanha e os próprios soldados alemães.

II) — A data em que entrarão em vigor os tratados que devolvem a soberania que se total à República Federal Alemã.

Espera-se que esses assuntos sejam solucionados quando os referidos ministros de Relações Exteriores conferenciarem com Adenauer em Paris e Estrasburgo, na semana próxima. Uma fonte alemã informou que a assinatura dos tratados realizar-se-á provavelmente a 24 de maio corrente, em Bonn. O Pacto do Exército Europeu, em virtude do qual a Alemanha Ocidental deverá recrutar doze divisões, a metade das quais blindadas, será assinado possivelmente no dia 26, em Paris.

As principais objeções alemãs aos referidos tratados são as seguintes:

1.ª) — A cláusula que obriga a um governo único da Alemanha unificada a respeitar os tratados que a Alemanha Ocidental está por assinar. Os alemães dizem que essa cláusula lhes tira a liberdade de negociações. Sabe-se que tal frase foi modificada para que diga que a Alemanha unida terá os mesmos direitos que a Alemanha Ocidental, sob a condição de aceitar as mesmas obrigações.

2.ª) — A cláusula segundo a qual os aliados poderão declarar o estado de emergência para proteger a segurança de suas tropas. Os alemães propuseram uma nova redação, que estipula que tal emergência não será declarada, a menos que o governo germânico e a comunidade europeia de defesa possam restabelecer a ordem. (U. P.)

DOS CORREDORES DA CÂMARA

A Imprensa e a Câmara

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Durante estes dias de greve dos jornalistas, na discussão sobre os motivos que a determinaram, surgiram observações e argumentos, na imprensa e na própria tribuna da Câmara, que merecem reflexão mais demorada. Lembrou-se, por exemplo, contra os jornalistas, que em Parlamento algum se usa o sistema da bancada de imprensa no próprio recinto das sessões, com a facilidade de contato entre deputados e jornalistas. A isso foi respondido vantajosamente, pelo sr. Armando Falcão, que é um bom exemplo de democracia, digno de ser imitado, que aos outros Parlamentos oferece a Câmara dos Deputados do Brasil.

PECULIARIDADES

Lembrou-se, igualmente, que nenhuma outra imprensa dedica aos trabalhos do Congresso o espaço, a atenção e a vivacidade com que são tratados nos jornais brasileiros, empenhados, sempre, em apresentá-los sob todos os seus aspectos, diles extraindo o máximo de interesse não apenas relativo à rotina da elaboração legislativa, mas relativo também aos bastidores da política, focalizando as atitudes humanas, que se revelam melhor nesses movimentos de bastidores que no formalismo dos discursos, declarações e entrevistas.

Haverá nisso, possivelmente, uma peculiaridade da nossa vida política e seus hábitos, sua técnica, seu (digamos) a palavra, em homenagem ao sr. Alberto Deodato) seu... "ethos". O individualismo dominante em nossa política, e que está muito longe de ser necessariamente um mal, cria, em torno dos homens públicos, a curiosidade, natural e justa, da opinião pública. Uma curiosidade como a que cerca, por exemplo, os artistas de rádio e os jogadores de futebol. A diferença é que o público do esporte e do rádio é muito mais vasto. O fenômeno, porém, é o mesmo, e para alimentá-lo concorrem poderosamente as reportagens e mesmo as indiscrições dos jornais.

Será isso prejudicial aos interesses do regime, à

normalidade da vida política, ao legítimo exercício da função de governo? Mas, absolutamente! Pelo contrário; hoje, mais do que nunca, tudo quanto concorre para despertar o interesse popular pelo Congresso e os congressistas, tudo quanto venha esclarecer as atividades, o papel, a missão dos representantes da nação e o modo como desempenham os seus mandatos, é da maior importância política, pois um dos males de que sofre, neste momento, o país, é o da inexistente compreensão do regime político vigente.

NO SUFRAGANTE

As sessões da Câmara, em outros tempos, eram bastante frequentadas. Diariamente via-se um número apreciável de populares, ouvindo os debates, das galerias. Não eram unicamente, nem mesmo principalmente, os interessados diretos na votação de algum projeto de benefício a grupos ou classes. Referimo-nos aos que compareciam simplesmente para ver e ouvir, o que denota o prestígio da instituição.

Tam ali pessoas do povo desejosas de ver em ação os seus representantes, os que se destacavam pelo vigor e a eloquência postos na defesa das liberdades públicas, dos princípios da boa administração e da boa política. São raros, atualmente, os visitantes das galerias. E para que se lhes desperte, de novo, a curiosidade ou, possivelmente, o entusiasmo, a imprensa e o rádio, em sua parte de imprensa falada, concorrem de modo decisivo.

Mas a imprensa trabalha, com esse objetivo, consciente ou não, na base das facilidades de acesso e de movimentação que lhes são — ou eram — concedidas. São coisas muito diferentes a conversa sob o próprio calor do debate, as reações surpreendidas à medida e no momento mesmo em que se manifestam e as declarações — estudadas, pesadas e medidas ao sabor das conveniências, o que para o público é muito menos interessante.

Ciência ao Alcance de Todos

Tuberculose e Gravidez

Sendo a tuberculose uma doença principalmente dos jovens, tendo sua maior incidência na época da puberdade, o tema que hoje abordamos é de importância magna, uma vez que a gravidez está quase sempre nas mulheres jovens tuberculosas.

Quando se enfoca o problema da tuberculose e gravidez, duas faces podem ser tomadas com igual interesse, reparcando que a gravidez possa ter sobre a evolução da doença, e as modificações que a doença possa trazer ao curso da gestação ou no desenvolvimento do feto.

A mulher tuberculosa em relação à normal tem sua fecundidade diminuída, as portadoras desta doença geralmente apresentam um hipoovarismo, sendo comum nestas doentes os longos períodos de amenoréa; uma vez porém que se instala a gestação é de observação

comum que raramente se dá o aborto espontâneo, e a tendência geral é a evolução normal da gestação como em qualquer mulher sadia.

No entanto parece que o número de partos prematuros nestas doentes tem uma inclinação bem maior que nas mulheres normais. Quanto às outras doenças geralmente rotuladas de gestoses, isto é, características da gestação patológica parecem não ser de forma alguma influenciadas pela tuberculose, o mesmo se dando em relação às náuseas e vômitos, desde que não sejam demasiadamente frequentes.

Para alguns autores que se dedicaram a pesquisas neste setor a tuberculosa grávida apresenta em média um tempo de trabalho de parto inferior ao normal, requer porém assistência médica em serviço especializado uma vez que seria sempre desastrosos um excesso de esforço. Geralmente os fetos são de peso e porte menor que o normal, porém necessita a mulher de assistência médica a fim de que o desprendimento deste, durante o parto seja quando mais demorado auxiliado pela aplicação de fórceps baixo, e a dor, eliminada pelos vários métodos de analgesia.

Suprimindo os esforços inúteis, instituindo-se um repouso adequado, uma alimentação bem balanceada assim como cuidados terapêuticos especializados podemos hoje, contando não só com os novos métodos terapêuticos mas também com novas técnicas obstétricas, garantir uma gestação e um parto normais, assim como a recuperação total da doente.

Quando a repercussão que possa ter a tuberculose materna sobre o produto da concepção os conceitos antigos foram totalmente modificados uma vez que ficou provado a impossibilidade da transmissão germinal da doença. Em casos extrema-

mente raros o feto poderá se infectar ao nascer, aspirando as mucosidades contendo bacilos, quando existe tuberculose do aparelho genital. Podemos porém afirmar que, uma vez se separando da mãe a criança ao nascer e instituído-se a vacinação pelo B.C.G. se poderá evitar o aparecimento da doença na criança.

O velho conceito de que a gestação seria fatal nas mulheres grávidas foi também modificada; hoje não mais se poderá indicar uma abortiva terapêutica, pois já podemos contar com métodos terapêuticos e cirúrgicos capazes de vencer a doença.

O crescente progresso dos meios de tratamento da tuberculose que se vem verificando nos últimos anos, permitem ao médico enfrentar com êxito esta associação e garantir à mulher não só a cura de seu processo como um feto normal.

Perseio, porém, entre os leigos, a crença de que o aborto provocado viria melhorar o estado da doente, chamamos a atenção para o fato de que nestes casos ainda são extremamente altas as cifras de mortalidade e morbidade.

A indicação ao aborto terapêutico na tuberculose está hoje restrita a um número extremamente pequeno de circunstâncias, em que se tenha de escolher entre duas condutas igualmente perigosas.

Quanto a impedir-se a concepção, somente o médico assistente poderá fazê-lo em face do conhecimento da evolução da doença, assim como das condições físicas do casal.

Concluimos assim chamando a atenção para o fato de que se tratando da tuberculose e se controlando a gravidez se consegue hoje perfeitamente eliminar a agravação que qualquer um dos processos possa determinar no outro.

A obstetrícia moderna já conta com métodos e medicamentos

capazes de eliminar o esforço do parto e as complicações que neste momento possam advir.

O aborto artificial não tem mais sua indicação e os filhos das tuberculosas desde que convenientemente tratados e afastados do convívio materno poderão criar-se como qualquer criança normal.

O Trigo Será Moído Pelos Lavradores

Telegrama de Dom Pedrito, Rio Grande do Sul. Informa que a próxima colheita de trigo naquele município deverá ser de 80 mil sacos. Por outro lado, acrescenta a notícia, vem tendo grande aceitação a idéia levantada por um grupo de elementos categorizados, visando construir um moinho de trigo, para o beneficiamento da sua própria produção triticícola. O moinho escolhido, de fabricação italiana, terá a capacidade de beneficiar, anualmente, 70 mil sacos de grãos.

Notas do Itamarati

O ministro das Relações Exteriores recebeu ontem em audiência, o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte; sr. Juan I. Cook, embaixador da República Argentina; sr. Sigmund Weiss, diretor da Siderurgia Manzanera; e o sr. José Picorelli, delegado de Ordem Política.

PORTARIAS

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, baixou portaria consolidando diretivas anteriores e ampliando-as. Assim é que, os funcionários da Carreira Diplomática, que ainda não tenham servido na América, quando removidos da Secretaria de Estado, serão obrigatoriamente designados para Missões Diplomáticas ou Repartições consulares em países do Continente; com o fim de atender a urgentes necessidades do serviço, poderá a remoção para o posto na América ser deferida, a fim de permitir o preenchimento de postos situados na Ásia, África e Oceania.

Favelas

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Sempre que se aborda o problema das favelas, alega-se que o fenômeno não é apenas nosso e que ele existe em todas as cidades do mundo. É possívelmente uma verdade. Mas a verdade é também que em nenhuma cidade ele assumiu as proporções a que attingiu nesta cidade.

São Paulo não tem favelas. Vi em Buenos Aires, há alguns anos, uma favela, pequena e circunscrita a uma zona marginal do Rio da Prata. Aquela se tem multiplicado em todos os bairros. Basta que o proprietário de um terreno não o mure e não o vigie, para que nele se instale logo uma favela.

Até em terrenos murados, se não houver vigilância, surgem os barracos.

Quando o Governo cedeu a uma empresa de diversos os terrenos do fundo do antigo Hospício de Alienados lá encontraram os empresários dezenas de famílias morando nos antigos pavilhões do Hospício. Indenizou algumas. Fez expulsar outras. E a favela acabou.

Na mesma região, em um terreno situado nos fundos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, havia 3 ou 4 barracos. O Serviço mandou murar o seu terreno. Os barracos se multiplicaram. O pessoal fez uma abertura no muro e ali vivia mais abrigado contra as possíveis inspeções. Como a vizinhança fosse incômoda para a Universidade do Brasil, a cujo uso o Governo cedeu os terrenos do antigo Hospício, aliou-se ela no Serviço de Doenças Mentais e conseguiu remover os intrusos. Conseguiu porque eram ainda poucos numerosos. Mas, quando se deixa uma favela espalhar-se, como aconteceu nos morros que circundam a Lagoa Rodrigo de Freitas, a remoção se torna impossível.

Por essas razões é que admiro o trabalho que o dr. Guilherme Romano vem desenvolvendo na extinção de certas favelas.

O que é esse illustre colega tem verificado é fato já de há muito assinalado. Nem todos os favelados são necessitados. Muitos ganham a vida em atividades úteis. Por que vão morar em barracos? É compreensível. Por outro lado, é fato conhecido que em cada favela há sempre um explorador que age como se fosse dono do terreno. Controla o barraco e faz-se pagar. Muitos pagam o aluguel do terreno onde têm barraco. Pode-se ter contemplação com esse gênero de exploração?

Evidentemente não.

O que o dr. Guilherme Romano vem fazendo, com um inquérito cuidadoso sobre as condições de cada favela, é uma obra meritória e digna de louvores.

Ele merece o apoio de todos. Da imprensa e das autoridades. Da imprensa para prestigiar a sua atuação que tem sido comedida e sensata.

Das autoridades para auxiliá-lo na triagem dos elementos que encontra em cada favela e para impedir a formação de novas favelas ou a ampliação das já existentes.

Sempre me pareceu que, no grau de desenvolvimento atingido por esse mal social, a solução seria impossível.

O dr. Guilherme Romano tem provado que ela é possível, embora trabalhosa e difícil. Devemos ajudá-lo a remover as dificuldades que encontra.

O Que Se Diz

... QUE chegou, segunda-feira última, à Câmara dos Deputados a mensagem presidencial encaminhando o orçamento para o próximo exercício...

... QUE, entretanto, a referida mensagem voltou no dia seguinte ao Catele, que pediu o retorno...

... QUE essa volta da mensagem ao Palácio deve-se ao fato de que os deputados gaúchos, sem distinção partidária, terem fechado questão em torno de verbas para estradas no Rio Grande do Sul, estando o sr. Amaral Peixoto, por motivos políticos, interessado em evitar uma luta com o PSD gaúcho.

A Opinião

do Leitor:

OS SONHADORES

O leitor "Kadete" envia-nos recorte de um jornal em que se encontra observação do sr. Joaquim dos Reis para formar na Comissão que estuda o aumento dos servidores públicos, declarando: "Não há mais dúvida, depois dessa escolha, de que o Presidente da República está disposto a tripudiar sobre a desgraça do funcionalismo. Joaquim dos Reis, moço ambicioso, foi o único que se prestou ao papel indecente de chamar a atenção da unidade do funcionalismo, organizando homenagem ao sr. Simões Lopes. Essa homenagem não mereceria repulsa da classe, não tivesse ela a significação de rompimento da frente única, que se formara, para pleitear o aumento. A palavra própria para designar ato semelhante é traição".

"Kadete", no entanto, apresenta um exemplo de uma observação de uma semelhança enorme entre o sr. Joaquim dos Reis e o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto.

PAO
O sr. J. M. denuncia a Padaria Sulca, na rua da Carioca, que está vendendo pão misto pelo preço de pão especial.

AFRONTA

O sr. Lauro de Moraes Quintela protesta energicamente contra a escolha do sr. Joaquim dos Reis para formar na Comissão que estuda o aumento dos servidores públicos, declarando: "Não há mais dúvida, depois dessa escolha, de que o Presidente da República está disposto a tripudiar sobre a desgraça do funcionalismo. Joaquim dos Reis, moço ambicioso, foi o único que se prestou ao papel indecente de chamar a atenção da unidade do funcionalismo, organizando homenagem ao sr. Simões Lopes. Essa homenagem não mereceria repulsa da classe, não tivesse ela a significação de rompimento da frente única, que se formara, para pleitear o aumento. A palavra própria para designar ato semelhante é traição".

OS ESPORTES

João dos Clubes lamenta a atitude do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, querendo, a vi-va força, aumentar o preço das entradas no Estádio Municipal. O governo já fez muito, sacando o dinheiro do povo para oferecer aos clubes e entidades desportivas o monumental estádio, e agora quer aumentar o preço das entradas, pagando ingressos caros, para pagar o estádio, acha o sr. Carneiro de Mendonça que o povo deve dar ainda mais dinheiro às associações desportivas, pagando ingressos caros.

E' um argumento que parece não ter sido, ainda, lembrado, esse que o nosso missivista nos traz. O estádio representa, por si só, uma contribuição popular aos esportes. O aumento de lotação foi conseguido com dinheiro do povo. Ele já está pagando aumento, na forma de impostos. Não será justo querer outro sacrifício. Além disso, as rendas dependem exclusivamente da qualidade do espetáculo e das condições de contrato dos clubes. Se organizarem torneios que não podem pagar, tratem de reduzir os seus salários de grandeza. Trazendo grandes equipes, não terão prejuízo. Trazendo equipes fracas, a peso de ouro, a culpa será sua.

EFEMÉRIDES

15 DE MAIO
1828 — Inauguração da Academia de Ciências Jurídicas e Sociais de Olinda, hoje Faculdade de Direito do Recife.

1843 — O padre Diogo Feijó apresenta no Senado a defesa da sua atuação na Revolução de 1842.

S. A. Diário Carioca
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
H. RACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:

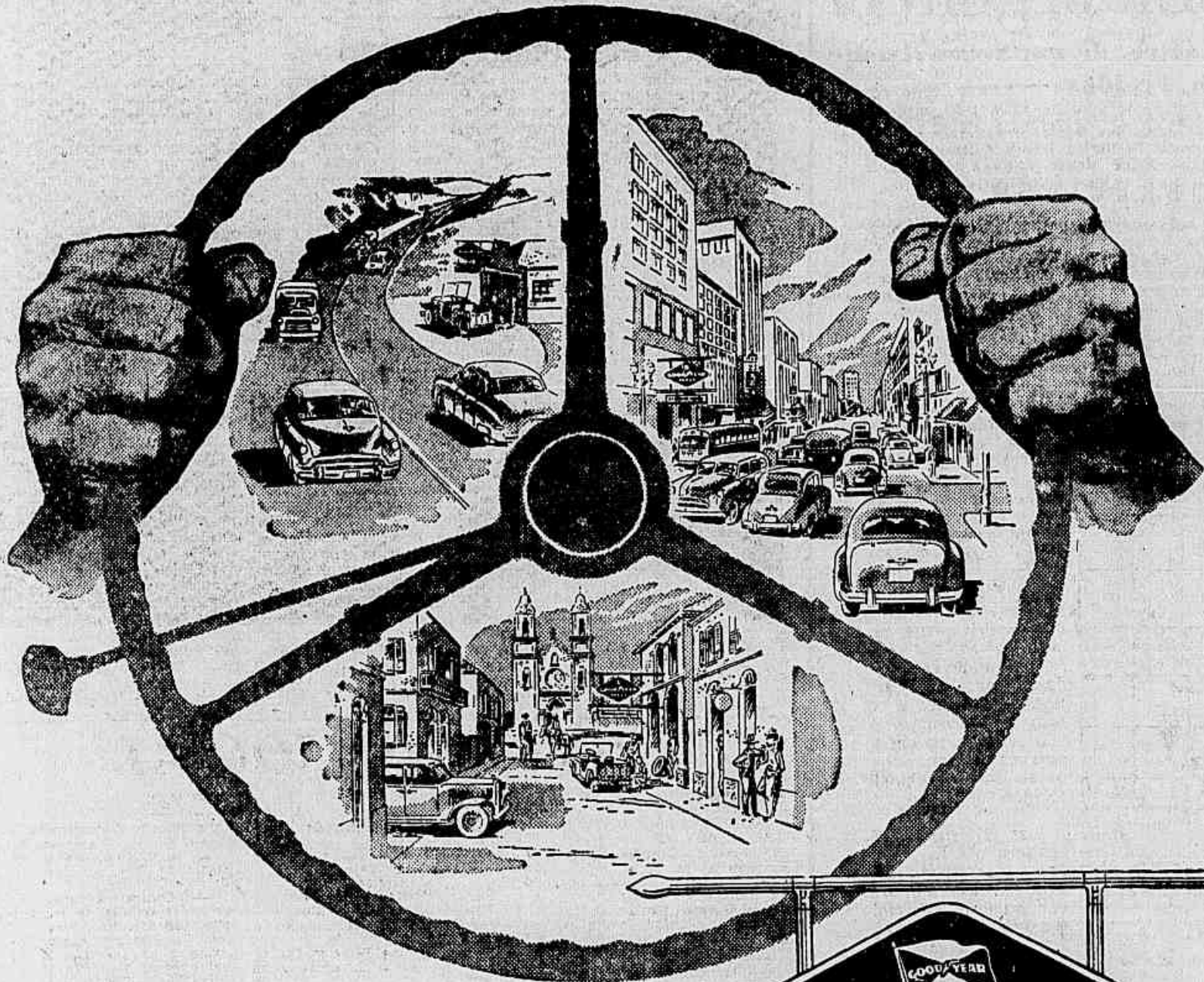
Diretor Geral 43-465
Diretor Redator-Chefe 43-3914
Diretor Superintendente 43-3800
Gerente 43-3800
Gerência de Redação 43-4017
Redator-chefe Assistente 43-5519
Secretaria 43-5519
Política 23-4457
Vendas 23-5014
Esportes 23-4472
Pública 23-5082
Suplementos 23-5082
Dep. de Difusão e Capital 23-5082
Dep. de Publicidade 43-5600
Dep. de Publicidade 43-5600

ASSINATURAS
Vendas aulsas 1,00
Assinaturas: 150,00
Semanal 80,00
Paises de Convenção Postal 350,00
Anual 200,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 87-13-15-131
Tel.: 36-4564

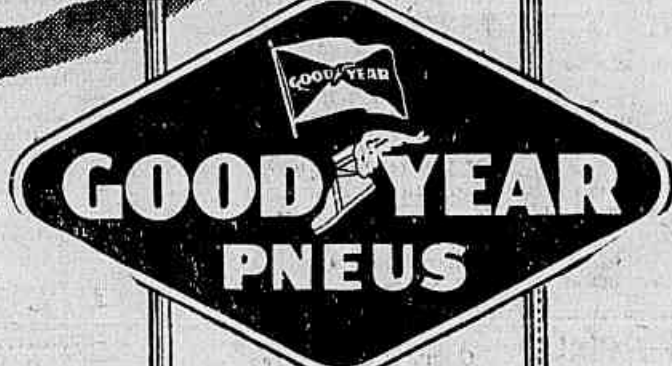
A publicação para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., localizada na capital, Av. Rio Branco, 23, sobreloja, telefone: 23-5753 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Onde quer que V. esteja



haverá sempre um
Revendedor Goodyear
pronto para servi-lo!

Numa grande metrópole ou numa
pequena vila, no litoral ou no interior,
V. encontrará sempre um amigo fiel
de seu automóvel! É o Revendedor Goodyear,
que, tecnicamente preparado para prestar
ao seu carro a mais valiosa assistência especializada,
assegura-lhe também a obtenção de pneus,
câmaras de ar, baterias, correias para ventilador
e demais produtos fabricados pela Goodyear.
O Revendedor Goodyear, onde quer que ele esteja,
é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade
a serviço do transporte motorizado nacional



REVENDEDOR GOODYEAR

Onde houver este símbolo,
na cidade ou na estrada,
seu carro encontrará um amigo:
O REVENDEDOR GOODYEAR!



(Conclusão da 5.ª página)

Realiza-se no dia 24 no Co-
pacabana, a "Festa das Ho-
sas" p. trocinha pela sra. Lourival
Fontes, em benefício do "Lar da
Criança".

Sob o patrocínio do Instituto
Brasileiro de Cultura Hispanica
será proferida hoje, às 19 horas,

na Universidade do Brasil, à Ave-
nida Pasteur, a conferência do sr.
Inácio Quirós Y Quirós, ministro
da República do Panamá, subor-
dinada ao tema "Ricardo Miró,
Festa Panamenho".

CURSOS
CURSO SOBRE TÉCNICA BA-
DAN — Está marcada para o pró-

REGISTRO SOCIAL

Passageiros embarcados no Rio
em avião da Cruzeiro do Sul:
Para Salvador: Francis
Smith — Nora Smith — Burdette
Morineau, Alexandre Carlos. Nos
cinemas VITÓRIA, AZTECA,
RIAN, LEBLON, AMERICA, IRIS,
ROSARIO, MONTE CASTELO,
VAZ-LOBO, MEM DE SA e
ODEON. (Niterói): às 14 —
15, 16, 17, 18, 19, 20, 40 e
22 horas.

VIAJANTES

Para Macelô: Fritz En-
gelbart — Jacir Araújo Rego —
Cecília de Araújo Rego — Al-
cides Farias — Gomes — Herbert
Katzner — Ralph Miller — Ave-
lino Menezes da Silva.

Para Aracaju: Ida Alves
de Carvalho — Francisco de Arau-
jo Macêdo — Ulysses Motta de
Aguilho.

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade ni-
sa?", revista de Art Barroso,
Luiz Pelozo e Roberto Ruiz.
31 horas. EL ENCO: Hermínia Sil-
va, Coê, Silva Filho e outros.
A's 16, 20 e 22 horas.
RIVAI — "Madame Sans Gêne",
peça de Sardou e Moreau. Direção
de Esther Leão. Cenários de Va-
lentin e Gilberto. EL ENCO: Aida
Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka
Salaberry, Milton Morais, Wan-
da Kosmo e outros. A's 16 e
21 horas.
COPACABANA — "Os ovos de
avestruz", comédia de André
Rousset. EL ENCO: Morineau, Jar-
del Filho, Laura Suarez, Fran-
cisco Damás, Allan Lima e Ju-
dite Vargas. A's 16 e 21 ho-
ras.
JARDIM — "Você é que é feliz,
primeiro!", revista de J. Maia e Max
Nunes, apresentada por Geysa
Rousset. EL ENCO: Joana D'Arc,
Jolanda Ferrer, Anílo, Carlos
Gil e outros. A's 16 e 22 ho-
ras.
CARLOS GOMES — "Ponto e ban-
ca", revista de José Wanderley,
Matheus da Fontoura e outros.
EL ENCO: Virginia Lane, Valtir
D'Ávila, Grande Othello, Spina,
Violeta Ferrer e outros. A's 16,
20 e 22 horas.
MADUREIRA — "Trem de luxo",
revista de Freire Junior e Valtir
Pinto. EL ENCO: Zaqueu Jorge, Evi-
lino Marçal, Valtir Machado e
outros. A's 16 e 22 horas.
ALVORADA — "Buraco", revista
de Ney Machado. EL ENCO: Catali-
no, Solange Franco, Vicente
Marchelli e outros. A's 16, 20
e 22 horas.
GLORIA — "O chifre de ouro",
comédia de Daniel Rocha e Ban-
deira Duarte. EL ENCO: Zaqueu
Jorge, Jolanda Ferrer e outros.
A's 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "A mancha", peça
de Pedro Bloch. EL ENCO: Zaqueu
Jorge e outros artistas. A's 16, 20 e 22
horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS
QUANDO PASSAR A TORMENTA
(Força de Warner) — Romance
entre um soldado e uma jovem
do Exército Feminino. A ação
tem curso em Roma nos últimos
dias do segundo conflito
mundial. Dirigido por Michael
Curzio. EL ENCO: Nancy Olson,
William Holden, Frank Love-
joy, Gene Evans, Dick Wesson,
Amelia Cova. Nos cinemas S.
LUIZ, ODEON, ROXY, CARIO-
CA, COLISEU e IGUAÇU. A's 14 —
16 — 18 — 20 e 22 horas.
A VIDA COMEÇA AMANHÃ —
(Tomorrow is another day —
Warner) — História de um ho-
mem que, após cumprir uma vi-
dinha, tenta iniciar uma vi-
da honesta e não consegue. Ge-
nero policial, com sensacionais
fugas e momentos de "suspense".
Dirigido por Felix Feist. EL EN-
CO: Ruth Roman, Steve Coch-
ran, Hugh Sanders, Stuart Ran-
dall. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, AVENI-
DA, BOTAFOGO, S. PEDRO,
ICARAI. A's 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas.
DENTRO DA NOITE — (They
Drive by Night — Warner) —
Melodrama. Segundo as indica-
ções do enredo, George Raft
personifica um rude chefe de
caminhão amado por duas mu-
lheres: Ida Lupino e Ann Sheri-
dan. Amores e sopapos são dis-
tribuídos a granel, pois entra na
trama a figura de Humphrey Bo-
gart e o realizador da película e
considera-o o melhor diretor
de entretimento desta espécie. Di-
rigido por Raoul Walsh. EL EN-
CO: Humphrey Bogart, Ida Lupi-

no, Ann Sheridan, George Raft,
Gale Page, Alan Hale. Nos cin-
emas: REX, IPANEMA, TIJU-
CA, FLORIANO. A's 14 — 16 —
18 — 20 e 22 horas.
MEU DESTINO É PECAR
(Produção Nacional — Metrola) —
Melodrama romântico, forte-
mente sentimental. Baseado num
best-seller de autoria de
Suzana Plage. Tem todos os pe-
cados que interessam o grande
público. Dirigido por Manuel Pe-
luffo. EL ENCO: Antonieta Mo-
rineau, Alexandre Carlos. Nos
cinemas VITÓRIA, AZTECA,
RIAN, LEBLON, AMERICA, IRIS,
ROSARIO, MONTE CASTELO,
VAZ-LOBO, MEM DE SA e
ODEON. (Niterói): às 14 —
15, 16, 17, 18, 19, 20, 40 e
22 horas.
FILHAS DO DESEJO — (Vida da
Carl — Art Films) — Melodra-
ma romântico, cuja ação tem cur-
so no "bas-fond" de Roma. Aldo
Fabrizzi, o grande intérprete
italiano tem a seu cargo a parte
comica da fita. EL ENCO: Fab-
rizzi, Gina Lollobrigida, Tama-
ra Lucca. Nos cinemas ART-PÁ-
LACIO, RIVOLI, PRESIDENTE,
PARA-TODOS. A's 14 — 16 — 18
e 22 horas.
FLOR DE SANGUE — (Quebec —
Paramount) — Folhetim, nar-
rando a história da invasão da
provincia de Quebec, no século
passado. Filmação em technicolor.
Dirigido por George Templeton.
EL ENCO: John Barrymore Jr.,
Corine Calvet, Barbara Rush,
Patric Knowles, John Hoyt, Ar-
nold Moss, Nikki Duval. Nos ci-
nemas PARISIENSE, ASTORIA,
OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRI-
MOR, HADDICK-LOBO e MAS-
COTE. A's 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas.
ASSIM SÃO OS FORTES —
(Across The Wide Missouri — M.
G. M.) — Saga americana que
narra as aventuras de um mon-
tanhês desafiando o tamanho e
Clark Gable. Há conflitos entre
indios e brancos, originados pela

invasão das terras dos primeiros
colonizadores. Dirigido por Wil-
lam A. Wellmann. EL ENCO: —
Clark Gable, Ricardo Montalban,
John Hodiak, Adolphe Menjou, J.
Carroll Nash. Nos 3 cinas Metro:
às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 ho-
ras. (No Metro-Passado, a par-
tir do meio-dia).
Os filmes em 2.ª semana
UM LUGAR AO SOL — (A Place
in the Sun — Paramount) — Re-
trata este vigoroso drama a his-
tória de George Eastman, um
ambicioso de caráter fraco e cuja
formação moral tumultuada ter-
mina por fazê-lo chocar-se com
uma organização social defetiva.
Premiado com 6 "Oscars" da Aca-
demia. Dirigido por George Ste-
vens. EL ENCO: Montgomery Clift,
Shelley Winters, Elizabeth Taylor,
Raymond Burr, Anne Revere,
Kathryn Givney, Sheppard Stru-
dwick, Fred Clark. Nos cinas
PLAZA. — às 13, 15, 15, 17 —
19, 45 e 22 horas.
CYRANO DE BERGERAC — (Cy-
rano de Bergerac — Stanley Kra-
mer, Columbia) — Representa-
ção do famoso melodrama de Ed-
mond Rostand. Levado habilme-
nte para a tela. Este filme rece-
beu a consagração da crítica no
exterior e no Rio, quando lan-
çado há poucas semanas. Valtir
oportunamente no cartaz e vale a
pena ser visto por aqueles que não
o assistiram na ocasião do lan-
çamento. O ator portorriquenho,
José Ferrer, tem nele a melhor
"performance" de sua carreira no
cinema e esse desempenho lhe
valeu o "Oscar" referente ao
"melhor intérprete de 1950". Di-
rigido por Michael Gordon. EL EN-
CO: José Ferrer, Eliza Powers.
No cinema IMPERIO: às 13, 20 —
15, 30 — 17, 40 — 19, 50 e 22 ho-
ras.
A MÁSCARA DO VINGADOR —
(The Mask of the Avenger —
Columbia) — Folhetim român-
tico e drama de época baseado

num episódio de "O Conde de Mon-
te Cristo", de Dumas. Filmação em
técnico. Dirigido por Phil Karl-
son. EL ENCO: John Derek, Ju-
dy Lawrence, Anthony Quinn,
Eugene Iglesias. No cinema PA-
THE: às 14 — 16 — 18 — 20 e
22 horas.
Os filmes em 3.ª semana
AMANHÃ SERÁ TARDE DE-
MAIS — (Dorland & Tropea, Far-
di — Lux, Art Films) — O filme
aborda o problema da educação
aberrante dos adolescentes, dando ao
tema um tratamento profun-
damente real e humano. Apresenta-
ção na Europa em 1950, esta pro-
dução do moderno cinema penin-
sular arrebatou, naquele ano, os
três primeiros prêmios das Fes-
tivals Internacionais de Veneza,
Canne e Punta del Este (1951).
Na recente Semana Santa foi
lançado num circuito de 200 ci-
nemas nos Estados Unidos e mu-
lta bem recebido pela crítica do
país, onde foi exibido. Dirigido
por Leonide Moguy. EL ENCO: Pie-
rangel, Vittorio De Sica, Ga-
brielle Dorziat, Louis Maxwell,
Gino Lurini, Monique Van Voo-
ren, Ave Ninchi, Patrizia Cor-
zi Rola, Carlo Delle Piane. Nos
cinemas SANTA ALICE e LEME.
— às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 ho-
ras.

OUTROS PROGRAMAS
Centro
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões
passatempo.
CENTENARIO — 3-8548 — "Os
gregos eram assim".
CINEAC TRIANON — 42-6024 —
Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-5512 — "Dentro
da noite".
GUARANI — 32-5551 —
IDEAL — 42-1218 — "Pandora".
IRIS — 42-0763 — "Terrível ame-
ça" e "A voz do monstro".

LAPA — 22-2543 — "Duelo san-
greto".
MARRCOS — 22-7979 — "Algo
flutua sobre a água" e "O pe-
cado de amor".
MEM DE SA — 42-2332 — "Meu
destino é pecar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Fi-
lhas do desejo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bag-
dad".
RIVOLI — 42-9525 — "Filhas do
desejo".
S. JOSÉ — 42-0582 — "Fúria no
Congo".
Zona Sul
BOTAFOGO — 26-2230 — "A vida
começa amanhã".
FLORESTA — 26-0257 — "Ka-
zan, o cão lobo" e "Sem ajuda
do céu".
LEME — 37-6412 — "Amanhã se-
rá tarde demais".
LUIZ DE MOURA — 47-5668 — "Caça-
dores de lobos" e "Luz de mel a
soco".
POLITEAMA — 26-1143 — "Ro-
mance de uma esposa" e "Ten-
são".
Zona Norte
AVENIDA — 43-1667 — "A vida
começa amanhã".
BANDEIRA — 73-7575 — "Uma ci-
dade que surge".
CATUMBI — 22-3681 — "Abbott e
Costello na Legião Estrangeira".
ESTACIO DE SA — 32-2329 —
"Sedução tragica" e "A mulata
de Cordeiro".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Co-
ração materno".
GRAJAU — 33-1811 — "Mulher
do diabo".
HADDICK-LOBO — 49-9610 —
"O diabo e o homem".
MARACANA — 49-1910 — "Vene-
ração".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Mu-
lher do diabo".
SANTA ALICE — "Amanhã se-
rá tarde demais".

TIJUCA — 43-2518 — "Dentro da
noite".
VELO — 43-1331 — "Evidencia
tragica".
VILA ISABEL — 28-1010 — "Ka-
zan, o cão lobo" e "Sem ajuda
do céu".
Subúrbios da Central
ALFA — 29-8215 — "Calúnia".
BANDEIRANTES — 22-3262.
BARONEZA — "Samsão e Da-
lila".
CACHO NETO — "Calibre 45".
EDISON — 29-4449 — "O segredo
de Saint Yess" e "A pista do
renegado".
IRAJÁ — 29-8330 — "Chicote fa-
tal" e "Pafúncio e Marocas na
TV".
JOVIAL — 29-0562 — "Ao cair do
parque".
MADUREIRA — 29-3753 — "Ter-
rível ameaça".
MASCOTE — 29-0411 — "Flor de
sanguê".
MEIER — 29-1212 — "Ave do pa-
raíso".
MODELO — 29-1579 — "Lobo fan-
tasma" e "Felizardos de azar".
MODERNO — (Sanguê) — 842 —
"Legião da Índia".
MONTE CASTELO — 29-8250 —
"Meu destino é pecar".
PALACIO VITÓRIA — 49-1871 —
"Ousadia" e "Fogo criminoso".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Fi-
lhas do desejo".
PIEDADE — 29-6232 — "Serra da
aventura" e "Mulheres esque-
cidas".
QUINTINO — 29-8330 — "Chicote
fatal" e "Pafúncio e Marocas na
TV".
RIDAN — 29-1639 — "Sede de
vingança" e "Agente de se-
guros".
ROCHA MIRANDA — "Frente a
frente".
ROULIEN — 49-5591 — "Casel-me
com um morto" e "O re-
negado".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3330 — "Meu destino é pe-
car".
VAZ-LOBO — "Meu destino é pe-
car".
Subúrbios da Leopoldina
BRAZ DE PINA — "Perdida".
MAVIA — "Perdida".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1064.
ROSARIO — 30-1889 — "Meu des-
tino é pecar".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "A vida começa
amanhã".
Ilha do Governador
JARDIM — "Luzes da cidade".
CAXIAS
BRASIL — "Kaluha" e "O diabo
no colégio".
CAXIAS — "Deportado" e "De-
legado sagaz".
Niterói
EDEN — "Assassinato entre estre-
las" e "Chega de encrénas".
ICARAI — "Com os braços abertos".
IMPERIAL — "Terrível ameaça".
ODEON — "Meu destino é pecar".
PALACE — "Fogo na carne".
PARAISO — "Desventurada" e
"Serviço secreto".
RIO BRANCO — "Duelo sangren-
to" e "Rosa silvestre".
S. JOSÉ — "Samsão e Dalila".
VITÓRIA — "Joana D'Arc" e "O
Super-Homem".
Petropolis
CAPITOLIO — "Sinfonia de Pa-
ris".
D. PEDRO — "Assassinato entre
estrelas" e "Chega de encrénas".
CAXIAS — "Deportado" e "De-
legado sagaz".
PETROPOLIS — "A vida come-
ça amanhã".
VILA MERITI
GLORIA — "Kit Carson" e "Trai-
dor insperado".

METRO COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

METRO PASSEIO HOJE 2-4-6-8-10-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

METRO TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

DOIS HOMENS INIMIGOS PELO AMOR DE UMA MULHER!

CONFLITO

PRODUÇÃO DA OCEANIA FILM

DIREÇÃO DE GUIDO PADOVANI

TANIA AMARAL PAUL GERALDO REGINA LAURA MAURICIO BARROS

TRAGICA MORTE DA BELA PORTUGUESA

(Conclusão da 12.ª página)

pelo IAPETCO, o cedeu a "Madra-
ga" para que trabalhasse nele.
Faltando a nossa reportagem, o
sr. Amadeu Cardoso declarou que
ainda domingo último, à noite,
na "vespera" do crime — que
ocorreu de madrugada — "Madra-
ga" fora levado a féria. Estive
palestrando longo tempo com ele,
declarou-nos. Parecia muito azis-
teio e não demonstrava qualquer
preocupação, que levantasse a
mais leve suspeita de estar arqui-
tando um plano trágico. Aliás,
contou-me que, tendo adqui-
rido a prestação um terreno es-
tava resolvido a construir uma
casa para seu sogro.

Enquanto o sr. Mario Pinto está-
ndo observado pela Polícia, vi-
sto a sua situação no caso estar
bastante confusa, turmas de polí-
cia continuavam em investigações
no sentido de "descobrir o para-
deiro do motorista "Madragão",
cuja presença poderá esclarecer
definitivamente o crime da rua
Santo Amaro.

BUSCA NO QUARTO DE "MADRAGA"

A Polícia realizou uma batida
na casa da rua Riachuelo, 143, 2.º
andar, onde Sétimo Borges, há
12 anos, ocupa um comodo. Ali,
a senhoria, sra. Avelina de Sou-
za Cruz e seu esposo, sr. Antonio
Cruz, declararam que a última
vez que viram "Urso Branco" foi
na noite de 12 ultimo, quando ele
regressava ao quarto. É um ho-
mem de pouco falar e nunca ali
foi procurado por qualquer
mulher.

As autoridades em seguida de-
ram uma busca nos dois quartos
ocupados por Sétimo Borges.

Foram encontrados vários ras-
cunhos de cartas que teriam sido
dirigidas por "Madragão" a Maria
Silva Pinto. Uma delas teria sido
enviada para Portugal, encontra-
do-se no meio daqueles — spon-
taneamente o seguinte endereço: "D.

EXISTENCIA DE UM PACTO DE MORTE

Foram encontradas, ainda, ou-
tros rascunhos que dão a impres-
são de haver sido concertado um
"pacto" de morte.

Essas cartas que seriam assina-
das por Maria, estavam dirigi-
das a A. P., ao Mario P. Pin-
to, a família e outra dirigida ao
marido, na qual fazia sérias acusa-
ções ao negociante de não cumprir
com seus deveres de esposo e con-
cluiam pelo pedido de ser, os
amantes, encurrados juntos, já
que estavam impossibilitados em
vida, de realizar o desejo de união.
NO ENCALÇO DE "MADRAGA"

A Polícia Técnica, que está co-
laborando com as autoridades do
1.º Distrito na elucidação do cri-
me, continua no encargo de "Ma-
draga".

TEATRO

AMANHÃ, NO FOLIES
Estreia nova revista: "Te cuida,
mariposa", em apresentação da Em-
presa Juan Daniel. Jairo Grey, Colô,
Linda Dalva e outros, compõem o
elenco.

ESTREOU "MADAME BORYAR"
Teve lugar, ontem, no Regina, a
estreia de "Madame Boryar", adap-
tação do romance de Flaubert. Bibi
Ferreira dedicará a crítica o espéci-
culo de amanhã.

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAUMA

205.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se hoje, dia 15, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125-7.º andar, o 205.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecer ao ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL: 47-6629

HUMANO! DIFERENTE! ESTRANHO!

CINZAS QUE QUEIMAM

COM IDA LUPINO • ROBERT RYAN

2.ª FEIRA

2-4-6-8-10

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

COMPLETO NACIONAL

WILLIAM HOLDEN • FRANK OLSON

LOVEJOY

QUANDO PASSAR A TORMENTA

Force of Arms

HOJE

2-4-6-8-10

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1956 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1958 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE MAIO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, ÀO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO : AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS EM 14 HORAS

151.^a Extração = Concessionário: MANUEL CAMPBELL PERRO = O Fisco do Governo, MANUEL ISIDRO DE MIRANDA = 151.^a Extração

JOGARAM MOEDAS SOBRE OS "CRACKS" DO SÍRIO

Antes, na Quadra do Mourisco, Antes da Peleja de Vôlei do Clube

Não se tem memória, no esporte, de acontecimento igual: a torcida receber atletas com chuva de moedas. Aconteceu, ante-



ontem, quando a torcida botafoguense salpou de reluzentes moedas de 50 centavos a quadra do Mourisco, onde jogavam pelo campeonato carioca de vôlei o Botafogo e o Sírio. Simbolizava o gesto a renovação dos alvi-negros ao golpe do Sírio levando-lhes, há poucos dias, os melhores jogadores de basquete aos quais teriam acenado com muito dinheiro...

OUTROS QUINHENTOS

A atitude do público, porém, teve tanto de inédita como de infeliz, já que até agora ninguém conseguiu elementos para atestar que efetivamente o Sírio usou de processos que não os legais e da praxe para conquistar o reforço. E mesmo que isso se tivesse verificado não se justificaria fossem os jogadores responsáveis por passos errados de dirigentes.

Principalmente naquele caso em que os atingidos eram integrantes de um time de vôlei e como tal inteiramente à margem do que se passa no basquete.

CACO E ARDELIN

O caso, que não se justifica de maneira nenhuma, assim se explica: há dias o Sírio Libanês conseguiu (por meios legítimos) a transferência de vários "basquetballers" do Botafogo. O fato chocou os alvi-negros e na primeira oportunidade manifestou-se o desgosto botafoguense traduzido na simbólica e sarcástica chuva de dinheiro sobre as cores do Sírio.

NO E. DO RIO

HENRIQUE DA DURO
Henrique Iacovino, que tem sob a sua responsabilidade o preparo físico de 44 atletas (quadros de profissionais, amadores, aspirantes e juvenis) do Fluminense, vem submetendo seus pupilos a rigorosos individuais apurando-lhes a forma.

O "ANGU A BAIANA" ESTEVE OTIMO

O propalado "angu a baiana" que Henrique Ramos de Oliveira ofereceu aos juvenis do Fluminense esteve maravilhoso. Dos oradores que falaram destacamos a figura do desportista Paulo Demoreas, presidente do querido grêmio da Alameda, que exaltou em formosa oração, o feito dos "garotos" de Milton Curi.

MENTOR, NUNES E EDELFO
Estão pontificando como figura de relevo no quadro de juvenis "carlido", os jovens Mentor, Nunes e Edelfo, três verdadeiros "cracks" do futebol brasileiro no futuro. Disciplinar e tecnicamente excelentes, estes atletas, cotados a despotar com brilho para o futebol profissional, qualidades, não lhes faltam, conforme frisamos linhas acima. E se deixarem a "mascara" de lado e tocar pra frente...

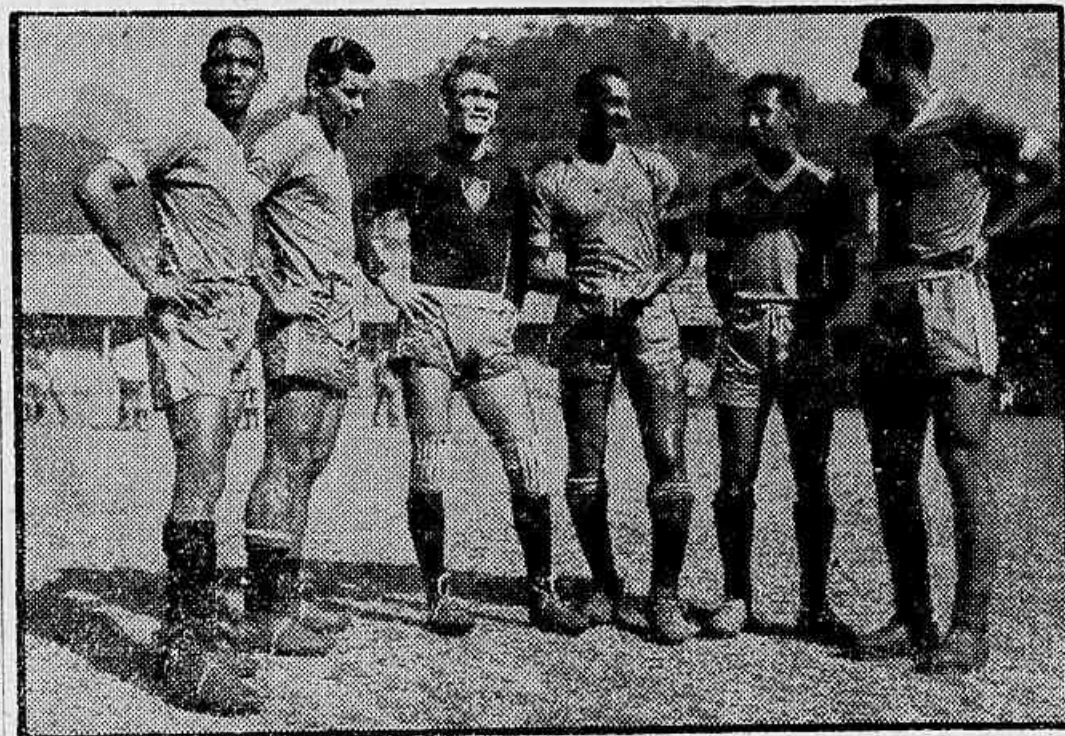
TÊNIS

OS JOGOS DE HOJE

Prosserque hoje a disputa do Torneio Inter-Clubes de Tênis da 4ª classe masculina com a realização dos seguintes encontros:
Vasco x Canto do Rio — Couturi x Petropolitano e Leme x Fluminense.

MAXWELL MOSTROU O ACERTO DE SUA PRESENÇA NO SELECIONADO

NOVO TREINO



Parte do plantel do selecionado carioca que voltará a treinar na manhã de hoje

Autorizado o Meia Otávio a Ingressar Noutro Clube

Teria o Botafogo Escrito Uma Carta ao Jogador — Decisão Estranha

O Botafogo escreveu uma carta a Otávio autorizando-o a procurar novo clube. Essa a notícia que, com a maior reserva, transmitiu-nos, ontem, pessoa muito chegada aos meios botafoguenses. Razão principal da decisão: Otávio não estava comparecendo aos treinos. Adiantou o informante que a carta foi enviada ao jogador, segunda-feira.

CONTRATO ASSINADO

Em que peso o crédito que nos merece a fonte, é de estranhar que a diretoria alvi-negra tenha assumido tal atitude, quando se sabe que Otávio, na semana passada, manteve seguidas conversas para renovação de contrato e, segundo se anuncia, tendo mesmo chegado a acordo com o clube.

PREÇO DO PASSE

Se se efetivar, realmente, o

"divorcio" Otávio-Botafogo, o passe do referido profissional não deverá custar menos de 400 mil cruzeiros, pois não faz muito tempo a direção do clube manifestou ao próprio Otávio (desejoso de adquirir o atestado liberatório) que o preço era de 400 mil cruzeiros.

Teria recebido uma carta do Botafogo autorizando-o a procurar outro centro



OTÁVIO

Novo Treino Matinal da Seleção Carioca

Castilho Contundido no Joelho

Continuam sendo intensificados os treinamentos do selecionado carioca, que já no domingo, 25, enfrentará a seleção mineira em Belo Horizonte. Ainda na manhã de ontem, o técnico Zé Moreira submeteu o plantel a um rigoroso exercício individual, que consistiu de ginástica e bate-bola.

O goleiro tricolor, Castilho, não participou da prática por acusar dores no joelho direito, contusão, aliás, adquirida em gramados chilenos.

Podemos antecipar que Castilho não participará da prática coletiva que está programada para a manhã de hoje. Na tarde de ontem, o arquirrô foi examinado por um médico especialista, que não encontrou nada de grave que os possa

afastar da seleção metropolitana.

ARMADA A DEFENSIVA
Nas considerações técnicas pelo selecionador, a defesa está praticamente armada, segundo as observações colhidas no primeiro ensaio coletivo. Quanto à ofensiva, Zé Moreira aguardará mais provas, para então indicá-la definitivamente.



Os torcedores do Botafogo atiraram moedas de 50, 20 e 10 centavos sobre os jogadores do Sírio e Libanês, anteontem, à noite, na quadra do Mourisco. Foi a manifestação de desgosto dos alvi-negros a "limpa" que o Sírio fez no basquete, levando Ardelin, Caco e não sei mais quem.

Considerando que o Sírio levou atletas de quase todos os outros plantéis da cidade, a rapaziada do clube que também é Libanês está providenciando a confecção de novos calções com bolsos...

Todo mundo, no treino, notou que Friaga está magro. Ninguém, todavia, foi mais feliz que o zagueiro Santos ao definir o extremo de finura do corpo de Friaga.

"Ele está começando a ficar transparente".

Ademir não se liberta da saudade do velho amigo. No treino, passando para os fotógrafos, o Quênia considerou: "Não me conformo, está faltando o Tomás. (Tomás é o Zila).

Ganhe o Rio, ganhe S. Paulo, a família Moreira não deixará de comemorar o título; nem de lamentar a derrota.

Uma sinuca.

ARNO

NO VOLEI:

Sírio e Tijuca Hoje

Disputa-se hoje, sob o patrocínio da F. M. V., a segunda rodada do Campeonato Carioca de Vôlei — 1.ª e 2.ª Divisões. Do programa fazem parte cinco jogos, destacando-se o encontro Sírio x Tijuca a ser realizado na quadra da R. Marques de Oliveira. Outro jogo de interesse é o que reunirá as turmas do Botafogo e do Vasco, no ringue do Mourisco.

DETALHES DA RODADA

Horário — Preliminar (2.ª Divisão) — às 20,15 horas.

Principal (1.ª Divisão) às 21,15 horas.

Sírio x Tijuca — Na quadra da R. Marques de Oliveira n. 38

Juiz: Wilson Lima.

Botafogo x Vasco — No ringue do Mourisco — Juiz: José Fernandes Tude Sobrinho.

Grajaú T. C. x Braz de Pina — Quadra da Av. Engenheiro

O "D. C." NA EXCURSÃO DO FLAMENGO



preciosas dos dias de seu clube na Suécia, Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

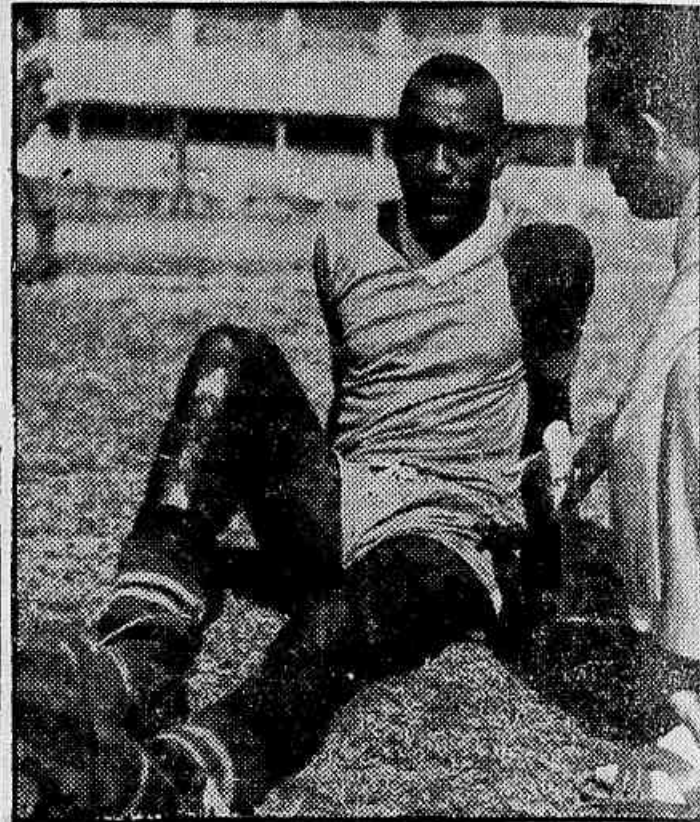
Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Esquerdinha vai, agora, dar novo giro no exterior com o seu clube. Peru, Colômbia, México, Cuba, esse mundo todo de registrar na sua correspondência as glórias que o Flamengo for conquistando na sua temporada e que fazemos votos sejam nas Américas tantas e tão expressivas como foram aquelas da Europa com as quais o Brasil firmou definitivamente seu prestígio esportivo mundial.

Elemento Útil — Bom Futebol — Antes Tarde do Que Nunca



Maxwell será útil à seleção carioca

Quem assistiu ao treino da seleção carioca viu claramente que não foi injusta a convocação de Maxwell. Surpreendente, pode ter sido, já que na relação imaginada pelos torcedores não havia lugar para Maxwell, jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

PEITO E FUTEBOL

No treino de anteontem é que se viu o futebol de Maxwell. Chutando bem, passando bem, driblando bem e lutando muito, o humilde atleta do Olaria ganhou maior expressão, crescendo para os torcedores até convencer como craque. Pena é que Maxwell esteja machucado. Ele muito lamenta uma contusão sofrida já nesse Torneio Extra, no jogo com o Botafogo. Melhor seria, sem dúvida o seu comportamento técnico se desfrutasse de perfeito estado físico. Mas mesmo assim, Maxwell não decepcionou. Mostrou que é um valor útil ao trabalho de Zé Moreira.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade, o valente atacante não podia ser lembrado para a seleção carioca.

Falando da convocação de Maxwell, o jogador de indiscutíveis qualidades, porém à margem da evidência em que são mantidos, diariamente, os astros dos grandes plantéis. Pertencendo ao Olaria, um dos pequenos clubes da cidade

VIOLONCELLE VAI PARA A REPRODUÇÃO

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Ao que tudo indica, o "crack" francês Violoncelle será afastado definitivamente das pistas, entrando para a reprodução, no Haras do barão e da baronesa de Liethner. Aliás, foi o próprio tratador de Violoncelle quem esclareceu que este animal fôra comprado para a reprodução, tendo já 7 anos de idade e um sem número de carreiras nas patas, estando, portanto, cansado. A sua "performance" na carreira de estréia, entretanto, deu ânimo aos seus proprietários para inscrevê-lo no Grande Prêmio "São Paulo" e domingo último, no Prêmio "Jockey Clube", nos quais decepcionou inteiramente, chegando em último lugar.

QUASE UM MÊS APÓS A CHEGADA:

Salazar Regressa ao Chile

Não Chegou a Corresponder à Expectativa Dos Titulares do Stud Urucum — O Jôquei Chileno Não se Adaptou ao Nosso Turfe — E Agora, Quem Virá?

Anuncia-se para sábado próximo o regresso de Arturo Salazar Chaves ao Chile, de onde veio contratado pelo Stud Urucum há cerca de um mês. A rescisão do contrato do profissional argentino, que correspondia a inteira-mente, não chegou a ser feita, mas o piloto não lhe dá perna. De qualquer forma, porém, Salazar não se adaptou ao nosso turfe. Talvez, com o tempo, pudesse brilhar ou mesmo, tomando o rumo de S. Paulo, imitar o exemplo de Ramon Pacheco.

QWEM SERÁ? Os turistas aguardam com mais natural curiosidade, a próxima aquisição do Stud Urucum, ou seja, a chegada de um novo piloto que corresponda inteiramente. E possível que venha outro chileno, assim como não está de todo destituída a hipótese de contratar com um profissional em atividade na Gávea. Há quem diga, também, que o Stud Urucum vai desistir, pelos menos temporariamente, do concurso de jôquei oficial.

NÃO CORRESPONDEU

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM 12-5-1952

a) — Suspender o aprendiz P. Fernandez por duas corridas, por haver prejudicado os competidores montando o animal Pianta.

b) — Chamar a Secretária quarta-feira, dia 1, os tratadores G. W. Santana e Francisco Pereira.

c) — Abrir inquerito a fim de apurar a "causa mortis" do cavalo Genis Kan.

d) — Proibir que os tratadores sejam pagos as montarias.

e) — Ordenar que a partir da reunião do dia 6 próximo passado sejam pagas as montarias.

f) — Ordenar os pagamentos dos prêmios da reunião do dia 8 do corrente. A Comissão

de apurar a "causa mortis" do cavalo Genis Kan.

d) — Proibir que os tratadores sejam pagos as montarias.

e) — Ordenar que a partir da reunião do dia 6 próximo passado sejam pagas as montarias.

f) — Ordenar os pagamentos dos prêmios da reunião do dia 8 do corrente. A Comissão

Desfalques Para o G. P. "Brasil"

Estarão Ausentes da Maior Prova Turfística da América do Sul, os "Cracks": YATATO — BIZANCIO do Uruguai e APOLO do Chile

Após a realização da maior prova do turfe bandeirante, o Grande Prêmio "São Paulo", disputado em 4 de maio corrente, as perspectivas para o Grande Prêmio "Brasil" não são muito animadoras.

Yatato que até então era considerado o maior craque da América do Sul, lamentavelmente terminou a carreira bastante sentido de um dos locos motores. Esta será, portanto, a primeira desercão de um dos concorrentes da maior prova turfística da América Latina. O cavalo uruguaio dificilmente terá sua inscrição confirmada no "Brasil".

DO CHILE Não mais virá também para integrar o campo da grande prova de agosto o cavalo Apolo. O craque chileno, que há dois meses passados era considerado o maior parceiro em sua terra natal, fraccassou, tendo manecido

DO URUGUAI

Além do possível "forfeit" de Yatato, outra desercão apresenta o Uruguaio, pois Bizancio não deverá embarcar, uma vez que se encontra em período de recuperação.

INVICTO SIDERAL

Com a ausência dos famosos corredores do Uruguai e Chile, uma esperança aguardada com ansiedade, a chegada da vinda de Sideral. O defensor da jaqueta do estimado "turfmán", dr. Buarque de Macedo está invicto na Argentina, tudo indicando que Sideral virá em agosto defender, no Grande Prêmio "Brasil", contra Gualicho, o seu título.

NOTÍCIAS DA GAVEA

Come On! que val fazer seu reaparelhamento, sábado, no último parê, passou a nova direção. Come On! deixou as coxilhas de Claudio Rosa e ingressou nas de seu colega Manoel de Souza.

SERÁ EXCLUÍDO O cavalo Mau, inscrito no terceiro parê de sábado, caso vença, será excluído do último parê, da mesma corrida.

DO BOLETIM DA GAVEA O Destino Perspectiva Grande Prêmio "Brasil".

Muito terá que trabalhar os diretores do Jockey Club Brasileiro para que tenhamos este ano um Grande Prêmio "Brasil" superior em técnica ao Grande Prêmio "São Paulo".

A certa desercão de Yatato apaga um pouco a beleza já almejada e agora com a notícia que nos chega do Chile de que Apolo não virá, veio então a tirar da nossa grande prova, a possível sensação que poderiam ter os carteristas cariocas.

Felizmente, o Chile não deixará de se representar, pois informa-se que Liberty, ganhador de um Grande Prêmio recentemente disputado, derrotando Fascinado, Palay e Apolo virá para a festa de Agosto.

Liberty regula com Apolo ou é melhor, e será enviado ao Brasil logo que seja melhor de condução e técnica.

Entretanto é bom não esquecer que Sideral está invicto e representa a esperança de uma vitória que chama "dom" Buarque de Macedo.

EM EXPOSIÇÃO OS CARROS Cinco dos sete primeiros carros Midget que chegaram estão em exposição pelos principais pontos da cidade. Assim, os esportistas da cidade podem apreciar os carros Midget no "hall" do Automóvel Club, na Mesbla, na Exposição Avenida, no Posto Cinco de Automóveis e na Agência Moraes.

Já recebemos a relação completa dos volantes estrangeiros que participaram da 1.ª Temporada Carioca de Carros de Corrida Midget. São eles: José Sabrin, carro midget Ford, argentino; Francisco Pasquini, carro Midget Pura Pinta, espanhol; Nicolas Propatto, carro Midget Rugby-Westinghouse, argentino; Alberto Saldaña, carro Midget 60 HP, uruguaio; Juan Carlos Alvarez, carro Midget especial, argentino; Clavio, carro midget Moglia, argentino; José Rodrigo Julia, carro midget Julia Especial, argentino; Anibal Obieta, carro midget Terraplane, espanhol; Italo Nardelli, carro midget Bigote, italiano; Antonio Spadoni, carro midget 60 HP, italiano; Edward Steffich, carro midget Especial, norte-americano; Carlos Rosende, carro midget 60 HP, chileno.

Tribunal Federal de Recursos O presidente do Tribunal Federal de Recursos convocou o Tribunal Pleno para duas sessões extraordinárias, a se realizarem hoje e amanhã, às 9 horas, para o julgamento de "habeas-corpus", mandados de segurança, recursos de mandados de segurança e outros feitos.

Novas Normas de Salário Profissional Os trabalhadores na indústria, por intermédio da Confederação Nacional, entregaram ao ministro do Trabalho, para que este encaminhasse à Presidência da República, um memorial pedindo ao governo a adoção de várias e importantes medidas ligadas ao incentivo da produção, melhoria dos sistemas de transportes, abastecimento e distribuição das mercadorias, de modo a permitir a fixação de preços razoáveis e, como consequência final, o estabelecimento de níveis de salários de real poder aquisitivo e variáveis, os termos usados "falso nobre" anônimo, compatíveis com os das tabelas mais sólidas, e as mentiras proteções e insulsões, alçadas contra a honra de um cidadão digno, recebendo dos verdadeiros homens de imprensa a resposta que mereciam. E. João Borges Filho, não está desagravado, porque tais mistérios estão longe de atingi-lo. DANIEL FORTOURA.

REPULSA À CALÚNIA Teve invulgar significação a manifestação de solidariedade entre prestada pelos comistas de turfe da cidade no distrito "Turfmán", re. João Borges Filho. Justamente revoltados contra uma publicação anônima, feita num dos matutinos especializados, visando a pessoa do atual presidente do Jockey Club Brasileiro, a maioria absoluta da crônica turfista, em atitude corajosa e dignificante, compareceu incorporada à residência do seu grande amigo, para levá-lo não apenas a sua noção de solidariedade, mas ainda externar-lhe a repulsa que tal notícia lhes causou. Realmente, o impoitor, oculto sob nome e pseudônimo, desonrou o nome de uma região anônima, revelando inteiro desconhecimento de quanto se passa nos bastidores da política interna do Jockey, investida, sucessivamente, não apenas contra o maior

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS PROGRAMA DE HOJE

1.º parê — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 12,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 Ambu	56	P. Tavares
2-2 Esperte	56	N. Pereira
3-3 Futurista	56	N. Pereira
4-4 Utaco	56	S. Machado
5-5 Spencer	56	G. Costa
6-6 Absoluta	56	J. Portillo
7-7 Imaginário	56	A. G. Silva
8-8 Pergoleza	56	S. Barboza
9-9 Arrejada	56	Não corre

2.º parê — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 13,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 Dehes	52	S. Machado
2-2 Taptanga	52	E. Fonseca
3-3 Missionário	58	R. Maia
4-4 Marau	58	Não corre
5-5 Odilon	52	Bernardino Cruz
6-6 Hunter	54	C. Calleri
7-7 N. Club	54	O. Moura
8-8 Murvelo	56	A. Portillo
9-9 G. Mald	56	J. Costa

3.º parê — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 13,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 Lex	50	A. Nahid
2-2 Imburi	50	A. Figueiredo
3-3 Abunem	51	E. Silva
4-4 Libano	56	S. Machado
5-5 Alpino	55	XX
6-6 Abitruce	59	Não corre
7-7 Baliza	52	U. Cunha

4.º parê — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 Zalya	53	O. Moura
2-2 Reyliano	56	XX
3-3 Nacelle	56	H. Reis
4-4 Libano	56	S. Lourenço
5-5 Neve	52	Não corre
6-6 Assalto	50	M. Coutinho
7-7 Calapô	52	J. Pinheiro
8-8 Lotra	52	G. Neves
9-9 Onze	50	J. Marins

5.º parê — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 15,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 Ben Hur	50	L. Lins
2-2 Muzuzo	57	J. Marins
3-3 Q. Fontes	50	Não corre
4-4 Sappé	56	A. Portillo
5-5 Alvanet	50	XX
6-6 Mistico	51	Não corre
7-7 Tino	50	P. Tavares
8-8 Vagani	50	J. Balula
9-9 Taha	50	J. Baffica
10-10 D. Fraquique	56	C. Calleri
11-11 Vigarieta	57	J. Dias
12-12 Paisano	53	Não corre
13-13 Alcanaba	57	M. Henrique

6.º parê — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 Lipe	54	A. Barboza
2-2 Toé	50	J. Pinheiro
3-3 Jeruqui	53	XX
4-4 Pros	50	XX
5-5 Lohengrin	54	Bernardino Cruz
6-6 Pianta	57	C. Souza
7-7 Panoplia	56	Não corre
8-8 Orelan	50	Não corre
9-9 Itamaji	58	S. Machado
10-10 B. Boy	54	G. Costa
11-11 B. Star	58	XX

7.º parê — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 16,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 Ingrid	57	P. Tavares
2-2 Basalugo	50	P. Coelho
3-3 Clarinha	58	S. Machado
4-4 Alvino	52	H. Reis
5-5 Fozata	58	U. Cunha
6-6 Cutira	56	Não corre
7-7 Mingo	52	O. Moura
8-8 B. Douçada	52	J. Pinheiro
9-9 Theophilo	54	Não corre
10-10 Ojeriza	55	Não corre

8.º parê — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 17,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1-1 January	57	Bernardino Cruz
2-2 Pogo Bravo	55	XX
3-3 Abdu	56	P. Tavares
4-4 Parlamento	56	A. Portillo
5-5 Kanthaca	52	S. Machado
6-6 Gryu	50	J. Portillo
7-7 Visigado	56	J. Pinheiro
8-8 Populino	52	XX
9-9 Lumen	56	XX

ILUMINANDO UM PALCO DE FILMAGEM



...OU ACENDENDO O SEU PEQUENO "ABAT-JOUR"

A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

O cinema é indústria que vive exclusivamente em função da eletricidade. Desde a iluminação teórica de um palco de filmagem onde são realizados os filmes por meio de complicados aparelhos elétricos de gravação de som, até os aparelhos que projetam as imagens na tela, a eletricidade está presente como um fator dominante e indispensável. Essa mesma força é também a que leva o conforto ao seu lar, iluminando um pequeno "abat-jour" ou movimentando uma infinidade de aparelhos elétricos criados pelo progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estagias, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes

para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Esse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas eletroturbinas, barragens, reservatórios e outros serviços complementares — já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Eletroturbinas de Santa Cecilia e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

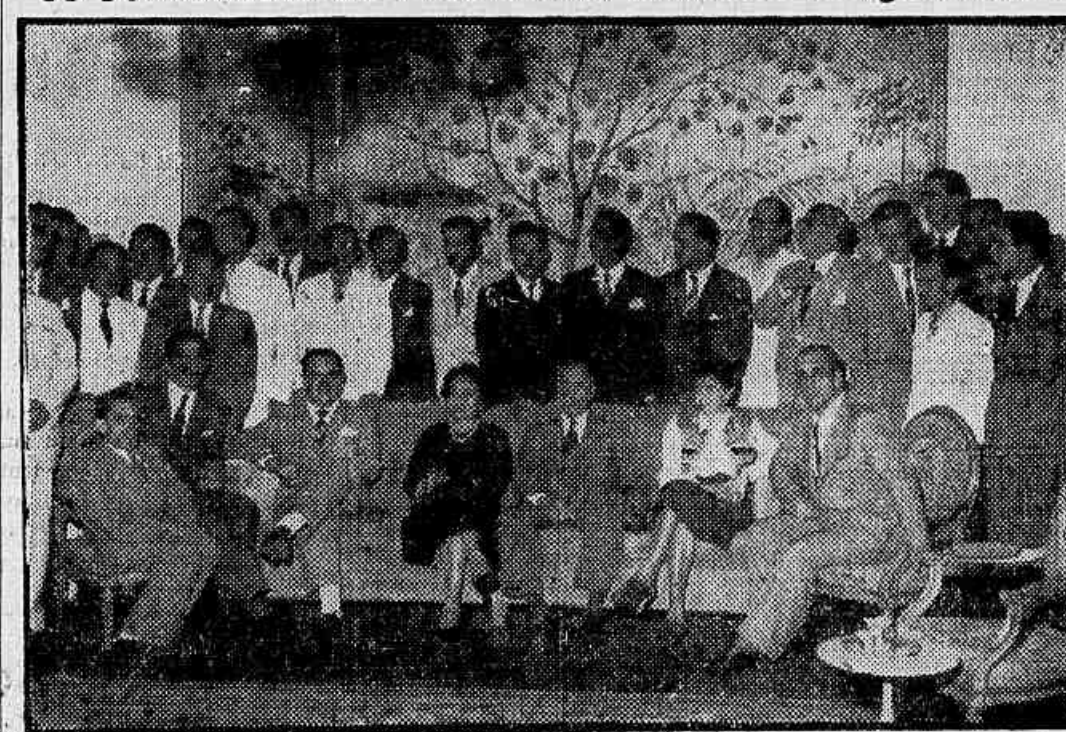
Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das indústrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE

O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

"Os Jornalistas ao Presidente Dr. João Borges Filho"



Os cronistas do Turfe carioca, reunidos na segunda-feira última, fizeram significativa manifestação de apreço ao dr. João Borges Filho. Recebidos fidalgamente no palacete de residência do ilustre presidente do Jockey Club Brasileiro tiveram oportunidade de lhe demonstrar sua admiração e estima. Falaram nessa ocasião o dr. Luiz Olimpio Bello, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Daniel Fontoura, cronista da "Folha Carioca", Renato De Biase, de "A Noite" e quase a totalidade dos jornalistas especializados da capital da República, que compareceram à mansão da Gávea, para expressar a integral solidariedade da imprensa carioca ao ilustre brasileiro. Vemos na fotografia acima o sr. dr. João Borges Filho e sua esposa, senhora dona Helena Borges que, como o homenageado, a todos cativou pela distinção com que os recebeu. Ao "champagne" o ilustre casal foi brindado por todos os jornalistas presentes.

DECLARAÇÃO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, representada pela maioria dos seus membros, em face das dúvidas surgidas em torno das próximas eleições para a escolha da Administração da Sociedade no período de 1952 a 1956, sente-se no dever de dar aos consócios uma satisfação da atitude que assumiu no caso.

A Diretoria, desde que o assunto veio a ser focalizado, orientou-se sob a inspiração das idéias de cooperação e conciliação, e consciente dos pressupostos que condicionam a existência do Club. Assim, a dignidade social, o progresso do turfe e o engrandecimento da criação nacional foram as razões da sua conduta e, agora, da sua atitude.

Fiel a esses propósitos, a Diretoria, representada pelo seu Presidente Dr. João Borges Filho, procurou, para presidir os destinos da Sociedade, um nome que reunisse e harmonizasse as diferentes correntes de sócios existentes em toda a associação, tendo sido escolhido e aceito, para realizar esse alto objetivo, o Dr. Rodrigo Octavio Filho. Todavia, esse ilustre e eminente consócio infelizmente sentiu-se obrigado, a despeito dos apelos do Presidente, Dr. João Borges Filho, a renunciar a essa investidura, que lhe seria confiada como uma verdadeira consagração dos associados.

Dada essa situação, a Diretoria prosseguiu no firme propósito de encontrar uma solução conciliatória para o assunto, parecendo aos seus componentes não ser este o momento favorável a emulações dentro do quadro social, dado o risco, de todo modo inconveniente, de dividir uma sociedade, cujo prestígio, autoridade e até razão de ser assentam na comunhão e na fraternidade dos seus associados.

Não havia no Jockey Club Brasileiro razões para atitudes irreconciliáveis e sobrevinham nomes merecedores do apelo geral, capazes de conduzir a instituição dentro dos rumos estatutários, sem quebra do seu prestígio.

Nesse sentido, primeiro por intermédio dos Srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e José Bastos Padilha e, depois, dos Srs. Barão de Saavedra e Ministro Danton Coelho, surgiram vários nomes, como o do Dr. Rubens Antunes Maciel, atual 1.º Vice-Presidente, que várias vezes exerceu a presidência com a mais perfeita correção e aplausos gerais, posteriormente o dos ilustres consócios Dr. Elmano Cardim, João José de Figueiredo, Dr. Raimundo de Castro Maya, Dr. Herbert Moses, Professor Paulo de Figueiredo Parreiras Horta e, por fim, mesmo sem o consultar, o do ilustre Dr. Nereu Moraes, Presidente da Câmara dos Deputados e um dos cidadãos mais insuspeitos e eminentes do país.

Todas essas sugestões, feitas com o melhor propósito de harmonia, foram recusadas, como baldados foram todos os esforços conciliatórios. A alegação última, no sentido da recusa desses nomes dignos de toda a confiança, foi a de já ter sido convidado o Dr. Mario Ribeiro, de nada valendo a ponderação de que o primeiro candidato convidado pela mesma corrente de sócios, o eminente Ministro Francisco Antunes Maciel, renunciara ao convite ao primeiro aceno de uma solução conciliatória. A todas essas indicações, uma única foi oposta, a do nome digno, respeitado e ilustre do Desembargador Cesário Pereira, que merece a confiança de todos os seus companheiros, mas que, infelizmente, não reuniu o consenso geral.

A Diretoria, representada pela maioria dos seus componentes, acredita que, agindo da maneira acima exposta, procurou corresponder à confiança dos seus consócios, manifestando, sobretudo, o seu Presidente, a esperança, ainda nesta altura dos acontecimentos, independentemente da atitude pessoal de alguns dos seus componentes, de que o quadro social, consciente das suas responsabilidades, encontraria meios para que subsistisse a harmonia tão necessária ao prestígio do Jockey Club Brasileiro, apesar da disputa que se iniciou para a próxima eleição.

DOIS MILHÕES ACFLUMINENSE

Apresentado Projeto de Lei Autorizando a "Subvenção-Esmola"

O vereador Levi Neves apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei, autorizando o prefeito a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros para subvencionar o "Fluminense Futebol Clube", nos festejos do seu 50.º aniversário, inclusive na realização da "Copa Rio" de 1952.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
O sr. Levi Neves teve tal gesto, em virtude do "impasse" criado com a pretensão do sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente daquele clube, desistindo o aumento de preços dos ingressos para os jogos de futebol da "Copa Rio" deste ano.

Os vereadores, isoladamente, se recusaram a permitir o aumento daqueles preços, considerando que a vida do carioca já está cara de mais e que o "Fluminense" pelas próprias declarações de seu presidente, não terá prejuízo com o patrocínio daqueles jogos, e, sim, um lucro pequeno.

Desse, portanto, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça ganhar, apenas mais, uma vez que precisa de dinheiro para gastar nas festas comemorativas do 50.º aniversário do seu clube.

Diante disso, os vereadores, com os aplausos gerais da opinião pública, recusaram-se a permitir o aumento dos preços dos ingressos da "Copa Rio". Para conter a "fluminese", o sr. Levi Neves, então, apresentou o projeto de subvenção.

5 PRECISA DE 26 VOTOS
Contra o projeto do sr. Levi Neves levantou-se sério impedimento. E, que, pela sua natureza, aumentando despesas, precisará de 26 votos favoráveis.

E um plebiscito dividido como está o da Câmara Municipal, em torno dessa questão, será difícil reuni-los.

A COMISSÃO
Com a visita, antecedente, do sr. Vargas Neto à Câmara, ficou determinada a desistência de uma comissão de vereadores para estudar as pretensões do "Fluminense".

Ontem, a comissão não havia sido designada ainda. E com a apresentação do projeto do sr. Levi Neves, mudando o panorama

ma geral da questão, talvez não venha a ser mais organizada.

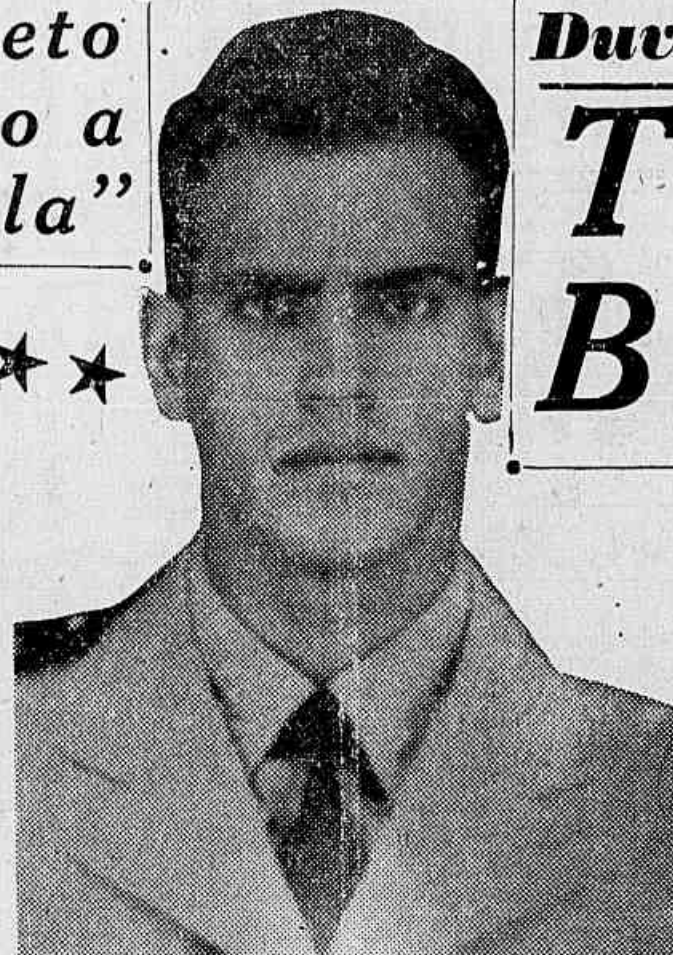
Assim, não houve nenhum progresso para a abertura do crédito especial de dois milhões de cruzeiros para subvencionar o "Fluminense Futebol Clube", nos festejos do seu 50.º aniversário, inclusive na realização da "Copa Rio" de 1952.

NO PLENÁRIO
O vereador Magalhães Junior, do PSB, voltou a tratar, na sessão de ontem, da Câmara Municipal, o caso do aumento de preço de ingressos no "Marambaia", para os jogos da "Copa Rio". Criticou severamente o sr. Fabio de Mendonça por estar promovendo um movimento de conação sobre os representantes do povo carioca para aumentar aqueles preços, no mesmo instante exato em que oferece seiscentos mil cruzeiros para a compra de um jogador. Revelou, então, que a compra de jogadores se faz com importâncias tão altas, em virtude dos diretores dos clubes particulares, das autoridades esportivas do futebol, e, diante desse regime, os representantes do povo não poderão, nunca, permitir o aumento dos preços dos próximos jogos internacionais no Distrito Federal.

CADEIRAS NUMERADAS NOS CINEMAS
O sr. Soares Sampaio, do PTB, apresentou projeto de lei, proibindo o excesso de lotação nos cinemas. Mas retirou a matéria da Mesa, a fim de fazer o arrolamento de um artigo. Nesse artigo estabelecerá que os cinemas passarão a vender as cadeiras numeradas, instaurando, assim, automaticamente, a proibição do excesso de lotação.

ORADORES INSCRITOS
Numerosos oradores inscritos, chamados a falar pela Mesa, desistiram da palavra, pedindo, entretanto, que suas inscrições permanecessem. Contra isso se recusou o sr. João Luiz de Carvalho, dizendo que tais oradores, não proferindo seus discursos, não continuavam inscritos na mesma ordem, estavam preterindo o direito de outros que, inscritos depois, ficariam eternamente relegados a uma oportunidade posterior.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia nada foi votado, embora toda a tarde fosse ocupada pela discussão do projeto que cria a Escola Popular de Educação Musical e Artística.



O tenente Franco Bandeira que ontem chegou ao Rio e se apresentou ao Ministro da Aeronáutica. Timbalá examina os "dibéis" arquitetados pelo tenente em suas declarações, em Fortaleza na reportagem técnica que vai publicada na segunda página desta edição

Duvida e Mistério na

Trágica Morte da Bela Portuguesa

Fala ao D.C. a Empregada do Palacete da Rua Santo Amaro — "Urso Branco" Esteve Com o Proprietário de Seu Carro Horas Antes do Crime

"Acórdel aos gritos da patroa, pedindo socorro ao filho Fernando" — com essas palavras, a doméstica Marieta dos Santos, empregada da família Pinto, e uma das principais testemunhas da tragédia que se desenrolou, durante a madrugada de segunda-feira, no luxuoso palacete da rua Santo Amaro, histórico para a reportagem os principais fatos ali ocorridos.

DETALHES IMPORTANTES

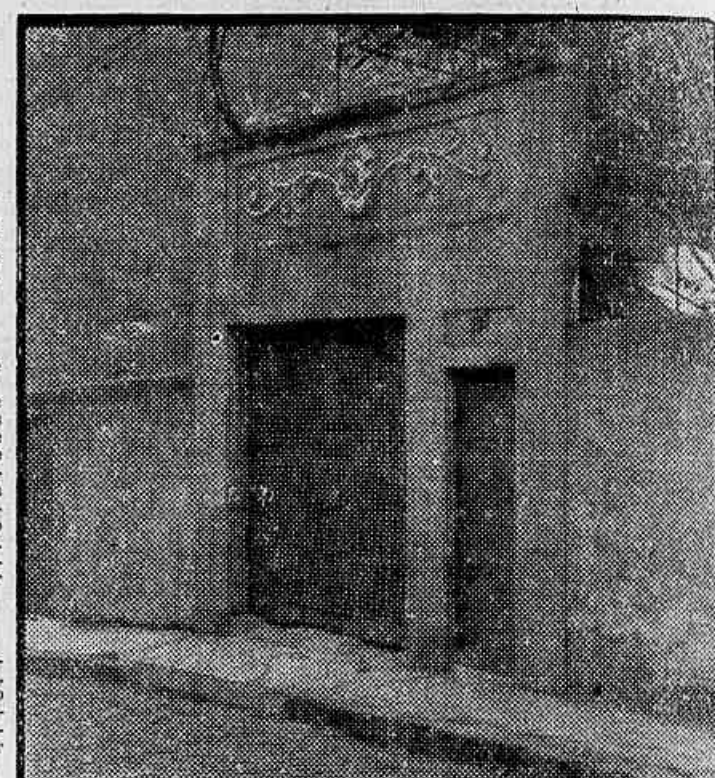
— Tendo despertado aos gritos "a patroa, mesmo de chambre, como me encontrava", a empregada acompanhou o delegado Belens Porto, do comissário Petronio e do detetive Oscar, da Seção de Investigações Criminais, dirigindo-se novamente para o palacete, a fim de fazer um exame mais minucioso do local. Por solicitação do delegado Belens Porto, a reportagem não acompanhou a caravana policial, "para não atrapalhar as diligências".

APARECEU O DONO DO

AUTO
Ao contrário do que foi divulgado, o motorista Setimo Braga, "Madragoa" ou "Urso Branco" não era proprietário do auto que explorava na pista, que é o de chapa 5-38-56, Ford de 1941, de cor preta.

Esse auto é de propriedade do seu colega e amigo, Amaçeu Cardoso, residente à rua Barão de São Felix, 139, casa 5, que, encontrando-se doente e aposentado, não compareceu ao crime.

(Conclui na 7.ª página)



A porta dos fundos do palacete. Aqui a empregada atendeu pela tarde, nas vésperas do crime, "Madragoa", que queria falar à sua patroa, vítima



O luxuoso palacete da rua Santo Amaro, solar da família Pinto, onde se desenrolou a misteriosa tragédia

Rubem Braga Fala Sobre "Comício"

Hoje, o Lançamento — Oposição, Pressupõe o Governo

"Comício", um novo semanário, será lançado hoje. A redação da revista é dirigida por Rubem Braga, Joel Silveira e Rafael Correia de Oliveira. Conversamos com o cronista



Rubem Braga

Rubem Braga a propósito da revista. A nossa pergunta sobre a finalidade de "Comício", o cronista pegou sobre a mesa uma prova de uma página e nos mostrou o editorial do primeiro número.

Ele: "O dicionário define: 'COMÍCIO', s. m. Reunião de cidadãos com o fim de discutir assuntos de interesse público".

Os cidadãos que se reuniram para fazer este semanário acreditam que os interesses públicos do Brasil não estão defendidos de maneira tão rigorosa e completa, que seja dispensável o concurso de mais alguns homens de boa vontade e razoável traqueio.

Não pretendemos salvar o país uma vez por semana; mas nos juntamos aqui para discutir a vontade, entre nós mesmos e com o público, a marcha dramática e pitoresca das coisas desta nação e, um pouco, também das outras.

Não temos, como logo se verá, compromisso com nenhum partido de governo ou de oposição. Eles andam, de resto, e farão-nos por uma febre de personalismo que, apresentando graves inconvenientes e algumas vantagens para a nossa democracia, parece ser de tudo a fatalidade desse momento histórico. Através da confusão desse jogo de interesses e vaidades — e procurando, na medida das possibilidades humanas, ficar fora dele, sem, para isso, ir residir na Lua — tentaremos discernir o que, e quem e quando e como, representa os interesses mais legítimos da massa de nosso povo.

Além disso, e que nos cabe dizer é que procuramos dar a COMÍCIO um interesse jornalístico de ordem geral, capaz de atrair leitores de gosto variado. Estas são as nossas intenções; o COMÍCIO que delas vai resultar é, até certo ponto, um mistério tão grande para nós mesmos como para o leitor. Até a semana que vem.

COMO FAZER OPINIÃO?
— Mas, enfim, é um jornal de opinião? — perguntamos.

— Não creio que tenha algum sentido, hoje em dia, no Brasil, fazer um jornal de opinião. O papel pressupõe o governo. E não temos governo. Quem ousaria chamar de "governo" esse conjunto de autoridades que se vê ao ar, que vivem brigando entre

si? Já propus numa crônica, a criação de um cargo novo, a Presidência da República. Seu ocupante poderia coordenar as atividades dos vários ministros e chefes de Institutos, Departamentos, etc., impedir que eles brigassem entre si à custa do povo, e obrigá-los a trabalhar em comum. Esse cargo faz muita falta. O sr. Getúlio Vargas não serve para exercê-lo; violou-se demais como ditador e prefere deixar que todos briguem e tudo corra à mátrua e deixar a culpa nos seus auxiliares ou no Parlamento.

OS DIAS DO PRESIDIDO
— Mas você não tem escrito uma seção chamada "Os Dias do Presidente"?

— É verdade. Isso chegou a ser anunciado. Mas na hora de fazer mesmo, depois que mandei o continuado do jornal juntar todos os "Dias do Presidente" de uma semana para eu fazer a seção, e li aquilo tudo, me deu uma melancolia e um burrice que resolvi não escrever nada. A culpa, certamente, não será do meu colega que redige a seção. O rapaz é o que pode. O assunto é horrivelmente pobre e medíocre. Resolvi fazer apenas "Os Dias do Presidente" — que de resto será uma seção feita em cooperação.

— Que redatores tem? — Uma porção de gente faz notas, artigos. Fernando Sabino — Paulo Mendes Campos — Thiago de Melo — Claudio Liszt — Enelza — Afonso Felix de Souza — Beatriz Bandeira — Edmar Morel — Otis Lara Resende — Carlos Castello Branco — Carlos Alberto Teodoro — Sérgio Porto — mais vários. Nenhum deles é "full-time", mas todos dão uma mão nisto ou naquilo.

Para fazer uma "charge" e vitelhas temos Hilde Weber. E para humorismo, exatamente o melhor humorista moderno do Brasil, Millor Fernandes. Além disso, os artigos de Rafael, crônica e reportagens de Joel. Pode ser que esse diabo desse jornal não precise; mas força nós estamos fazendo.

— Há também, a cargo de Leo P. Pinto, que é um dos diretores do jornal e funciona muito bem na publicação. Nosso diretor-gerente é um homem bem conhecido: Alberto Fadel.

Pode ser que o diabo desse jornal (ou revista?) não pague; mas força estamos fazendo — concluiu Rubem Braga, que estava afobado, atendendo telefonemas, redigindo notas, pedindo de dez em dez minutos um copo de água mineral. — **PRIMEIRO NÚMERO**
O primeiro número, entre outras coisas, terá a seguinte colaboração: "Estou chegando de Moscou" — Edmar Morel; "O que estraga o teatro são os artistas e o público" — Nelson Rodrigues; "O Brigante" — Eduardo Gomes e o petroleiro — Rafael Correia de Oliveira; "Vida e guerras do general Estácio" — Joel Silveira; "Os dias da 'regressão'" — O falso existencialismo e uma indústria. Um relatório do ano 2051 escrito sobre Saint Germain-des-Prés: "A mania de escrever sobre as páginas a cores de Millor Fernandes" — cronista de Rubem Braga; seções diversas.

Vagas as Direções do IAPM, IAPC e do IPASE

Três são os presidentes das entidades de previdência que puseram os respectivos cargos que exercem em comissão à disposição do chefe do Governo: os srs. Henrique La Rocque, do IAPM; Amácio Palmerio, do IAPC; Otacílio Gualberto, do IPASE.

Ontem, durante o despacho com o Presidente, o sr. Seg-

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 15 de Maio de 1952

Denegado o Mandado

Compete o Prefeito Aumentar Passagens

A Decisão do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública

Decidindo que o prefeito tinha competência para autorizar o aumento das tarifas de ônibus, não sendo essa da COFAP, consoante o alegado pelos impreterentes, e que, por conseguinte, não assistia a eles direito líquido e certo para estar em juízo, o dr. Aguiar Dias, titular da 2.ª Vara de Fazenda Pública, denegou o mandado de segurança impetrado pelos jornalistas acreditados na Câmara dos Vereadores, contra aquele ato do chefe do executivo municipal.

RAZÕES DA COMPETÊNCIA

Disse o magistrado, na sentença, que, à primeira vista, falecendo ao Prefeito essa competência, de vez que nenhuma lei lhe dá o direito de aumentar as tarifas de ônibus, o pedido deve ser deferido sem audiência da COFAP, órgão de intervenção do estado no domínio econômico.

Mas — disse o magistrado — é evidente a não ser que esse controle visa a atos administrativos simples, jamais aos atos que, como o expedido pela Prefeitura, no caso, podem ser considerados complexos, por se revestirem de conteúdo mais sério.

DECISÃO JUDICIAL

Explica o juiz que a razão disso está em que o aumento de preços de passagens de ônibus resultou de decisão proferida pela Justiça do Trabalho, em acordo solucionador de dissídio coletivo. Destarte o ato do Prefeito, embora contenha a margem de autonomia deixada à autoridade administrativa pela decisão, em última análise, execução do julgado.

"Seria irrisório — opina o MM. — submeter decisão da Justiça à revisão ou ao 'place' de qualquer órgão do Executivo. Mas isso sucederia, indubitavelmente, se se permitisse, por via do mandado de segurança, a anulação do ato ex mo. sr. Prefeito".

Empoçoado o Novo Diretor

Assumiu ontem o cargo de Diretor de Inspeção do IAP dos Empregados em Transportes e Cargas o senhor Miguel de Souza Santos, funcionário da quinquilena.

A Associação Médica

na Luta Pela Urgência do 1082/50

Com a presença de numerosos associados, se sob a presidência do professor Ernani de Lima, reuniu-se ontem a Associação Médica do Distrito Federal, com a finalidade de estudar as medidas a serem tomadas em prática, para colocar sob regime de urgência, o projeto 1082-50.

Após acalorados debates, foram tomadas as seguintes resoluções: a) — Criação de várias comissões de médicos para auscultarem os líderes das diferentes bancas das estaduais para obter o apoio dos médicos à justa pregação dos médicos.

b) — Criação de uma comissão composta pela Diretoria da A. M. D. F. para auscultar o presidente da Câmara dos Deputados e os líderes dos partidos.

OS CACHORROS NÃO LHE

ERAM INTIMOS

Embora Marieta demonstrasse que não estava disposta a responder às perguntas, simplesmente a narrar o acontecido, voltamos a perguntar:

— Quando o tal homem, que disse que não sabia mais tarde que era "Madragoa", bateu procurando por "Maria da Silva Pinto, sua patroa, como se portaram os dois cachorros?

— Eles estavam amarrados, pois devido a serem muito bravos, ficaram presos durante o dia. Ladraram para ele e agitaram-se querendo avançar.

— O portão estava aberto?

— Não. Foi aberto quando a Polícia chegou.

PAI E FILHO

Na delegacia do 4.º distrito policial, encontravam-se o sr. Mario Pinto e o seu filho Fernando, de 14 anos.

Haviam ali comparecido para prestar depoimento. Entretanto, em virtude do sr. Belens Porto haver assumido aquela delegacia, não foi tomado nenhum depoimento, tendo, apenas, o delegado palestrado com os dois para tomar amplo conhecimento do crime. A reportagem não pôde presenciar a palestra.

O sr. Mario Pinto apresenta vários arranhões no rosto, produzidos a unha e o filho também apresenta escoriações na cabeça. Ambos foram enviados a exame de corpo de delito.

NOVO EXAME LOCAL

Estava a apurando o homicídio do palacete de Santo Amaro tomando outros rumos, o médico legista, dr. Seve Neto, compareceu para o exame e teve oportunidade de palestrar com o sr. Mario e com o filho, no gabinete

Reunião Entre Vereadores e Representantes

Dos Sindicatos de Empregados e Empregadores de Hotéis e Similares

A Comissão especial de vereadores, designada para estudar os meios de fugir do cafézinho dos restaurantes e bares da cidade, reuniu-se, ontem, na Câmara Municipal, com os representantes dos Sindicatos de empregados e empregadores de hotéis, restaurantes e similares.

AUMENTOS DE PREÇOS

Exposto o objetivo da Comissão, pelo seu presidente, vereador Paulo Areal, tomou a palavra o representante do sindicato paulista.

Explicou que o cafézinho está desaparecendo em virtude da ausência de lucro em sua vendagem. A xícara do cafézinho custa 71 centavos e é vendida a 60. Daí não haver interesse no seu comércio.

Acrescentou que desde 1943 os preços do cafézinho foram forçados a subir. O governo, então, para evitar a alta, por intermédio do Departamento Nacional do Café, instalou várias casas na cidade para a venda do cafézinho em pé. Mas em 1946 o D. N. C. se extinguiu, começando, então, a subida dos preços, até agora, quando está em 60 centavos. Se ainda existissem casas que vendem cafézinho em pé, é porque são mantidas pelos torreadores, interessados em habilitar o consumidor ao uso do café. Tais casas são prejuízos.

AOS DOMINGOS E FERIADOS
O representante do sindicato dos empregados lamentou que aos domingos e feriados a cidade ofereça o espetáculo triste de não haver uma casa onde se possa tomar um cafézinho.

As sugestões surgiram, então, para resolver este último problema. O vereador Soares Sampaio disse que, nos abrigos de passageiros que a Prefeitura vai construir na cidade, poderia ser instalado um local exclusivamente para a venda contínua do cafézinho.

Mas contra essa sugestão apresentada, o representante do

torreador não quis discutir a possibilidade de instalação de um local exclusivo para a venda do cafézinho.

— Temos o direito de reclamar contra a quebra de uma promessa feita ao povo, disse o representante do torreador. "Finalmente não podemos esperar eternamente que não seja tomada uma resolução de tamanha importância para a nossa sobrevivência".

O DIREITO DE GRITAR
— Temos o direito de reclamar contra a quebra de uma promessa feita ao povo, disse o representante do torreador. "Finalmente não podemos esperar eternamente que não seja tomada uma resolução de tamanha importância para a nossa sobrevivência".

QUANTO GASTA UM "CHAUFFEUR"
No desejo de explicar ao público a difícil situação, desfazendo a má fama que ali sobre eles, acuraram os motoristas que o proprietário do carro lhes exige, no mínimo, a quantia relativa a 100 quilômetros.

E acrescentam: "Se o número de passageiros, ou a distância dos passageiros, não estiverem aproximadamente 200 cruzeiros, por dia cabe a nós pagar do nosso bolso".

Mas há outras despesas que aumentam os motoristas: Cr\$ 112,50

No País Mais Cafeeiro do Mundo

Aos Domingos e Feriados Não há Lugar Para um 'Cafezinho'

Reunião Entre Vereadores e Representantes Dos Sindicatos de Empregados e Empregadores de Hotéis e Similares

A Comissão especial de vereadores, designada para estudar os meios de fugir do cafézinho dos restaurantes e bares da cidade, reuniu-se, ontem, na Câmara Municipal, com os representantes dos Sindicatos de empregados e empregadores de hotéis, restaurantes e similares.

CONCLUSÃO
Os trabalhos terminaram ali e serão, posteriormente, o confronto com as sugestões do Poder Executivo, a cargo do vereador Mario Pinheiro.

Oportunamente, os interessados serão convocados para nova reunião, a fim de que sejam tomadas as providências indispensáveis ao fim colimado: evitar o desaparecimento do cafézinho dos bares, cafés e restaurantes da cidade.

TARDE DEMAIS
A decisão do magistrado prendeu-se a circunstância de que os impreterentes agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram.

"Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

— Acatarem-nos inscreverem auxílios no chamado concurso de admissão e deixaram que eles, os impreterentes, agiram fora de época. Se não estavam de acordo com as instruções baixadas, deveriam ter solicitado um pronunciamento judicial. Não o fizeram."

LEIA SOMBRA